



Irani Papel e Embalagem S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de setembro de 2025



RANI
B3 LISTED NM

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2025

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

Irani registra Receita Líquida de R\$ 433,5 mi e EBITDA Ajustado da operação continuada de R\$ 146,2 mi no 3T25, altas de 4,7% e 15,9%, respectivamente, em relação ao 3T24

Observação: As informações deste *release*, por padrão, desconsideram as operações descontinuadas, exceto onde informado. As informações dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas, a fim de também refletir a exclusão da operação descontinuada (Negócio Resinas).

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	3T25	2T25	3T24	Var. 3T25/ 2T25	Var. 3T25/ 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25/9 M24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/ UDM24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	433.463	413.774	414.180	4,8%	4,7%	1.270.315	1.147.436	10,7%	1.678.225	1.523.714	10,1%
Mercado Interno	401.444	369.404	370.788	8,7%	8,3%	1.151.066	1.039.309	10,8%	1.534.179	1.400.896	9,5%
Mercado Externo	32.019	44.370	43.392	-27,8%	-26,2%	119.249	108.127	10,3%	144.046	122.818	17,3%
Lucro Bruto (incluso*)	157.365	215.961	155.327	-27,1%	1,3%	547.241	468.538	16,8%	704.657	590.862	19,3%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	5.386	76.302	14.850	-92,9%	63,7%	107.403	59.771	79,7%	131.368	33.636	290,6%
Margem Bruta	36,3%	52,2%	37,5%	-15,9p.p.	-1,2p.p.	43,1%	40,8%	+2,3p.p.	42,0%	38,8%	+3,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	61.385	132.352	58.662	-53,6%	4,6%	269.343	180.179	49,5%	308.156	176.423	74,7%
Margem Operacional	14,2%	32,0%	14,2%	-17,8p.p.	0,0p.p.	21,2%	15,7%	+5,5p.p.	18,4%	11,6%	+6,8p.p.
Lucro Líquido	42.076	112.068	39.960	-62,5%	5,3%	214.947	126.142	70,4%	404.789	135.911	197,8%
Margem Líquida	9,7%	27,1%	9,6%	-17,4p.p.	+0,1p.p.	16,9%	11,0%	+5,9p.p.	24,1%	8,9%	+15,2p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ¹	146.218	127.535	126.189	14,6%	15,9%	410.007	365.394	12,2%	528.700	480.431	10,0%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	33,7%	30,8%	30,5%	+2,9p.p.	+3,2p.p.	32,3%	31,8%	+0,5p.p.	31,5%	31,5%	0,0p.p.
Dívida Líquida	1.071.516	1.147.034	1.065.971	-6,6%	0,5%	1.071.516	1.065.971	0,5%	1.071.516	1.065.971	0,5%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,06	2,30	2,26	-0,24	-0,20	2,06	2,26	-0,20	2,06	2,26	-0,20
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)											
Produção/Vendas	42.743	41.681	46.443	2,5%	-8,0%	128.045	129.712	-1,3%	172.712	174.303	-0,9%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	80.782	77.503	80.755	4,2%	0,0%	238.240	234.564	1,6%	317.399	315.059	0,7%
Vendas	33.165	30.984	32.898	7,0%	0,8%	97.070	95.025	2,2%	126.369	123.713	2,1%
Mercado Interno	26.376	21.985	23.598	20,0%	11,8%	72.971	69.455	5,1%	97.611	92.492	5,5%
Mercado Externo	6.789	9.000	9.300	-24,6%	-27,0%	24.100	25.570	-5,7%	28.758	31.221	-7,9%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

- ▶ A receita líquida no 3T25 totalizou R\$ 433,5 milhões, um crescimento de 4,7% em relação ao 3T24, impulsionado pelos melhores preços praticados no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado). Na comparação com o trimestre anterior, houve avanço de 4,8%, refletindo maiores volumes expedidos, principalmente em Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), influenciados pela sazonalidade positiva do período.

- ▶ Os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 281,5 milhões no 3T25, apresentando leve aumento de 2,7% em relação ao 2T25 e de 2,8% frente ao 3T24. A variação trimestral acompanha o aumento da receita no período; já na comparação anual, reflete o impacto dos preços mais elevados das aparas, principal matéria-prima da Companhia.
- ▶ As despesas com vendas totalizaram R\$ 30,0 milhões no 3T25, apresentando redução de 6,2% em relação ao 2T25 e de 15,7% frente ao 3T24. Em proporção à receita líquida, representaram 6,9% no trimestre, ante 7,7% no 2T25 e 8,6% no 3T24. A variação reflete a manutenção da eficiência comercial e a otimização de gastos logísticos e de despesas com exportação, influenciadas por menor volume destinado ao mercado externo e pela valorização do real no período.
- ▶ As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 27,6 milhões no 3T25, apresentando redução de 1,9% em relação ao 2T25 e de 5,7% frente ao 3T24. Em proporção à receita líquida, representaram 6,4% no trimestre, frente a 6,8% no 2T25 e 7,0% no 3T24, refletindo a continuidade dos esforços da Companhia em otimização de estruturas e controle de despesas.
- ▶ O lucro líquido atingiu R\$ 42,1 milhões no 3T25, 62,5% abaixo do 2T25 e 5,3% acima do 3T24. A retração trimestral decorre, principalmente, de efeitos não recorrentes registrados no 2T25, como o reconhecimento de crédito de IPI, e do efeito recorrente da variação do valor justo dos ativos biológicos de áreas florestais adquiridas naquele trimestre.
- ▶ O EBITDA Ajustado da operação continuada totalizou R\$ 146,2 milhões no 3T25, com margem de 33,7%, alta de 14,6% em relação ao 2T25 e de 15,9% frente ao 3T24. As margens apresentaram avanço de 2,9 p.p. e 3,2 p.p., respectivamente, refletindo ganhos de eficiência operacional e a captura gradual dos resultados dos projetos da Plataforma Gaia.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado encerrou o 3T25 em 2,06 vezes, apresentando redução em relação às 2,30 vezes do 2T25 e às 2,26 vezes do 3T24. A melhora reflete a geração de caixa operacional e os menores desembolsos de capital, em função da conclusão de investimentos da Plataforma Gaia, aliados ao crescimento do EBITDA nos últimos 12 meses. O indicador permanece em patamar saudável e abaixo da meta de até 2,5x estabelecida na Política de Gestão Financeira da Companhia.
- ▶ A posição de caixa em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 681,5 milhões e 89% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99% denominada em moeda local.
- ▶ No 3T25, foi concluído o Programa de Recompra de Ações 2024, com 87,6% de execução, totalizando a recompra de 9.328.700 ações ordinárias ao preço médio de R\$ 7,63 por ação. Conforme Fato Relevante de 24 de setembro de 2025, todas as ações mantidas em tesouraria foram canceladas integralmente, sem redução do capital social, e foi aprovado o novo Programa de Recompra de Ações 2025. Este foi o terceiro programa de recompra executado desde 2021; ao todo, a Companhia já recomprou mais de 23 milhões de ações, representando 9,4% do quadro acionário pós Re-IPO, com custo médio de R\$ 7,48 por ação.
- ▶ Em 8 de agosto de 2025, a Moody's Local BR, Agência de Classificação de Risco Ltda., atribuiu pela primeira vez o *Rating* de Crédito de Emissor "AA.br" à Companhia, com perspectiva estável. Segundo a agência, "O *Rating* de Emissor AA.br atribuído à Irani reflete sua consolidada posição competitiva nos segmentos de papel para embalagens e

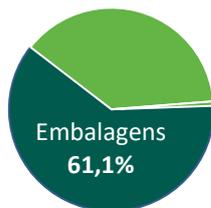
embalagens de papelão ondulado, ocupando a posição de quarta maior produtora de papel para embalagens do Brasil”.

- ▶ Nesse trimestre (3T25), após a liberação das licenças ambientais, o Conselho de Administração aprovou o início da execução do Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz, com *capex* estimado em R\$ 125,9 milhões, conforme Fato Relevante de 4 de setembro de 2025. O projeto visa ampliar a capacidade instalada, elevar a eficiência operacional e reforçar a sustentabilidade do suprimento de energia renovável das unidades de Vargem Bonita (SC), em linha com o compromisso ESG Ciclo 2030 da Companhia.
- ▶ Pelo 5º ano consecutivo, recebemos o Troféu Transparência da ANEFAC, considerado o Oscar da Contabilidade no Brasil. Nesta edição, tivemos um reconhecimento especial: fomos eleitos Empresa Destaque entre as 10 Melhores!
- ▶ Realizamos a primeira Trilha ESG em um de nossos clientes, a Master Alimentos, uma iniciativa que apoia empresas na evolução de suas práticas de ESG e Sustentabilidade.
- ▶ Fomos a única empresa do setor reconhecida na pesquisa de Diversidade, Equidade e Inclusão, promovida pelo Instituto Ethos, Época Negócios e parceiros, pelo destaque em boas práticas de inclusão e representatividade. Essa é a terceira vez consecutiva que recebemos esse reconhecimento.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

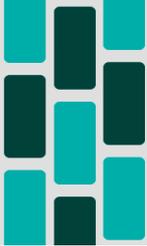
1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 3T25

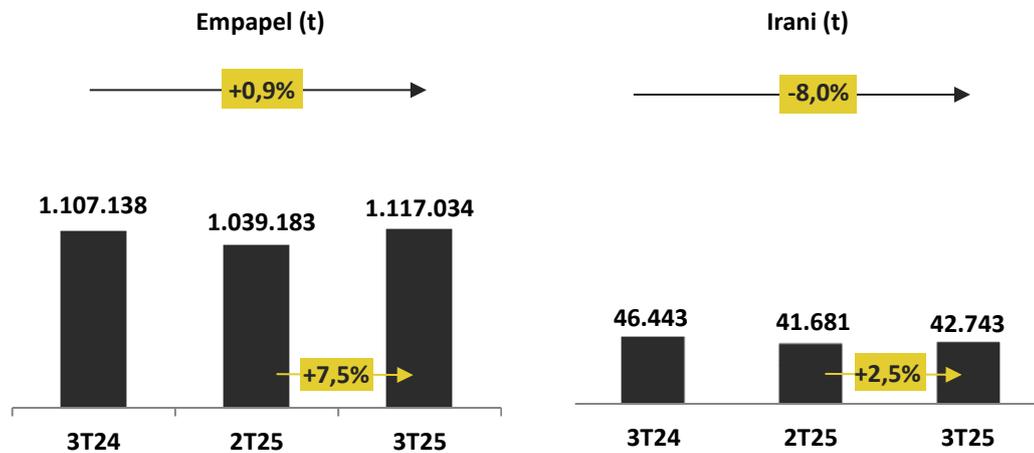


No 3T25, os volumes de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizaram 42,7 mil toneladas, representando avanço de 2,5% em relação ao 2T25, reflexo da sazonalidade típica do período. Na comparação com o 3T24, houve redução de 8,0%, em função de uma base de comparação elevada, marcada por volumes recordes no ano anterior e pela estratégia de otimização de margens em detrimento de volumes.

A participação de mercado (*market share*) foi de 3,8% no trimestre, ante 4,2% no 3T24, movimento alinhado à estratégia de priorização de rentabilidade sobre volume.



Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

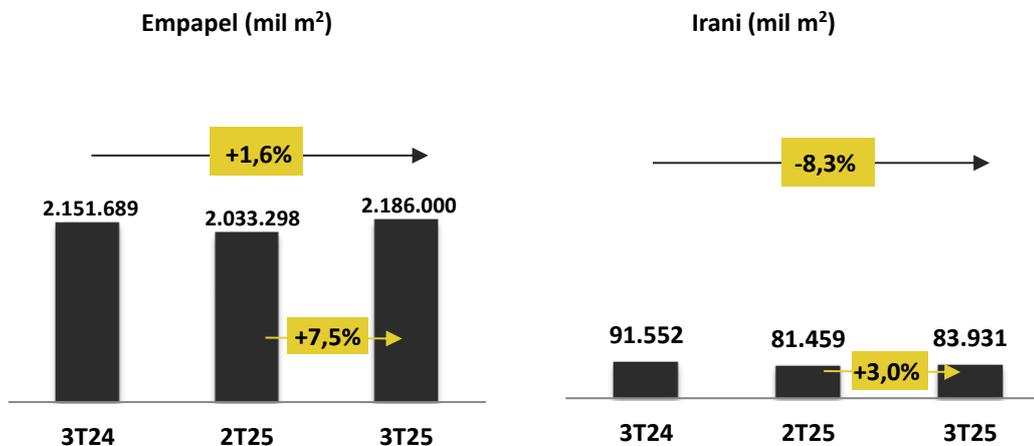


Fonte: Empapel

Fonte: Irani

3T25 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



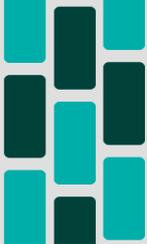
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

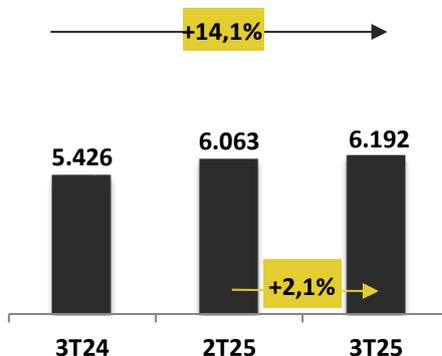
3T25 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

A estratégia de preços da Companhia manteve-se focada na otimização das margens. No 3T25, os preços médios (R\$/t) registraram aumento de 2,1% em relação ao 2T25 e de 14,1% frente ao 3T24, reflexo da gestão ativa de reajustes comerciais e da estratégia de priorização de rentabilidade adotada pela Irani ao longo do período.



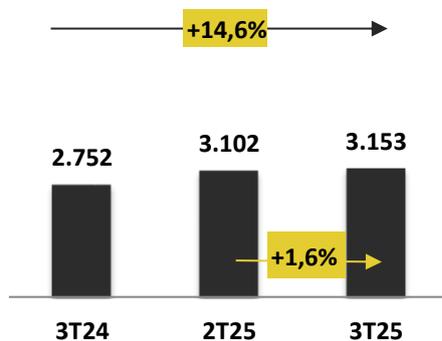


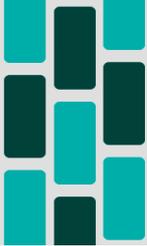
Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)



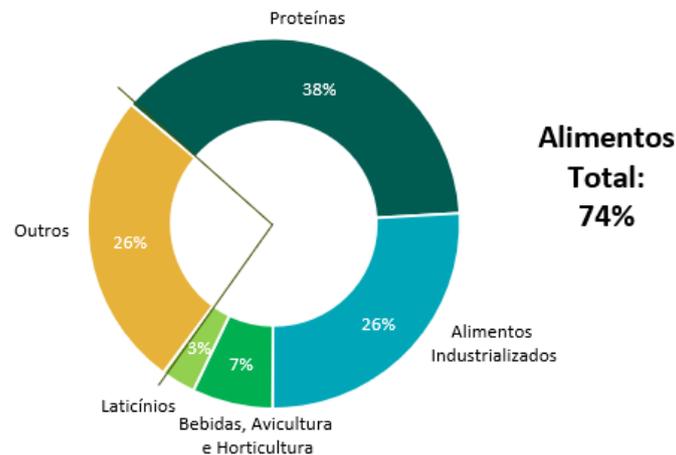
Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)



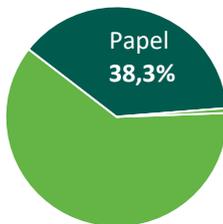


A participação das vendas da Irani por subsegmento em 3T25 é apresentada no gráfico a seguir (t):



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

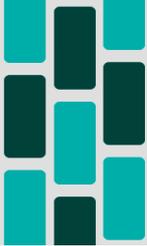
Contribuição na Receita 3T25



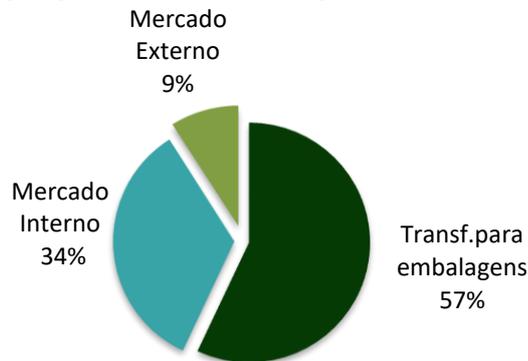
No 3T25, os preços dos papéis rígidos registraram incremento de 1,4% em relação ao 2T25 e de 15,6% frente ao 3T24, mantendo o patamar elevado observado nos últimos trimestres. O movimento reflete a recomposição gradual dos preços, em linha com a valorização das aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, apresentaram leve redução de 1,6% em relação ao 2T25 e estabilidade frente ao 3T24, com variação positiva de 0,3%. A oscilação reflete ajustes no *mix* de vendas e a menor cotação média do dólar sobre as exportações.

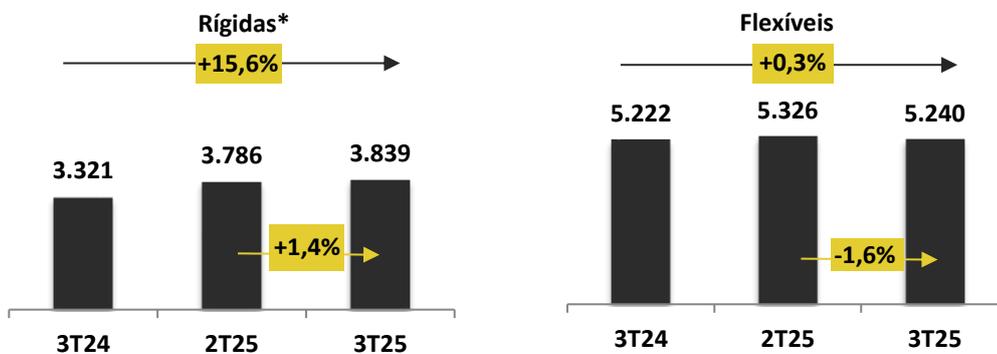




Expedição/Faturamento de Papel em 3T25 (%)

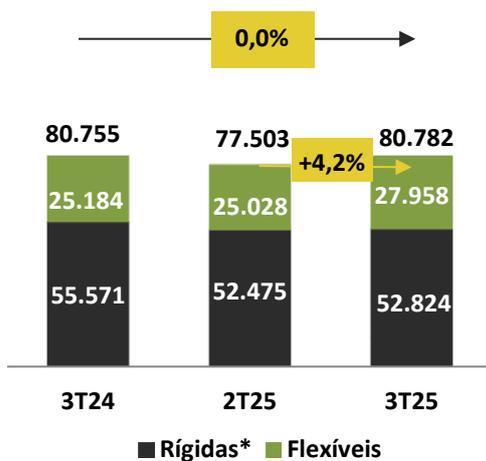


Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)

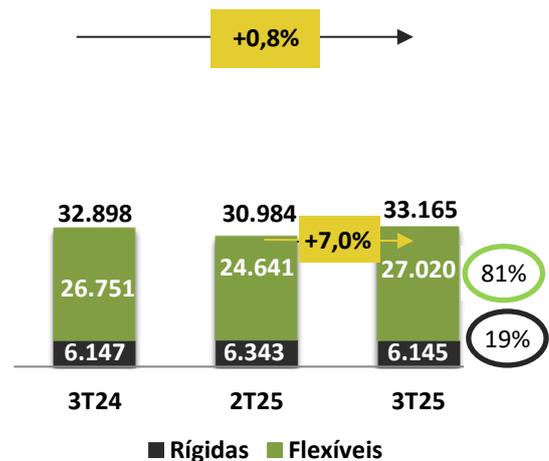


*Papéis rígidos destinados a venda.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



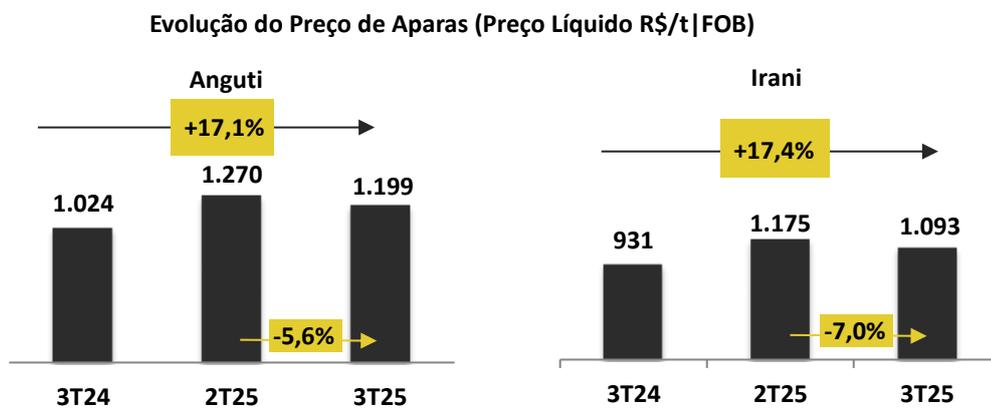
*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

A produção de papéis para embalagens sustentáveis totalizou 80,8 mil toneladas no 3T25, mantendo-se estável em relação ao 3T24 e 4,2% acima do 2T25, acompanhando o aumento dos volumes expedidos no período. As vendas totais alcançaram 33,2 mil toneladas, crescimento de 7,0% em relação ao 2T25, reflexo da sazonalidade positiva de mercado. Na comparação anual, os volumes permaneceram estáveis.

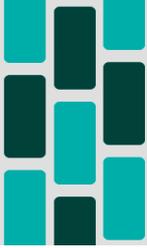
Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.2.1 Aparas

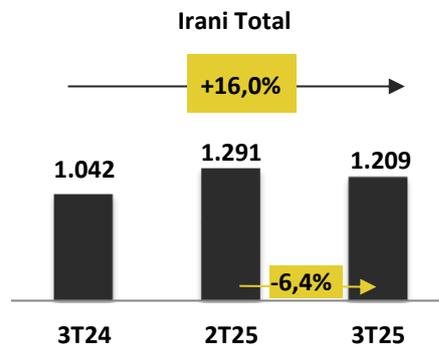
As aparas representaram 26% do custo total no 3T25. Os preços médios (FOB) recuaram 7,0% em relação ao 2T25, refletindo maior equilíbrio entre oferta e demanda após meses de pressão nos preços. No comparativo anual, permanecem 17,4% acima do 3T24, acompanhando uma base ainda elevada. Segundo o informativo Anguti, o mercado apresentou comportamento semelhante e diante do equilíbrio gradual entre oferta e demanda, o cenário segue favorável a possíveis reduções graduais de preços nos próximos meses.



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

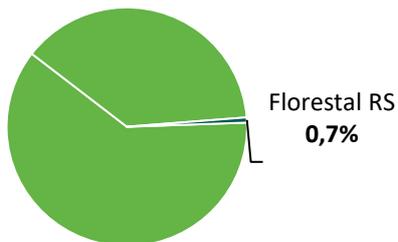


Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)



1.3 Segmento Florestal RS

Contribuição na Receita 3T25

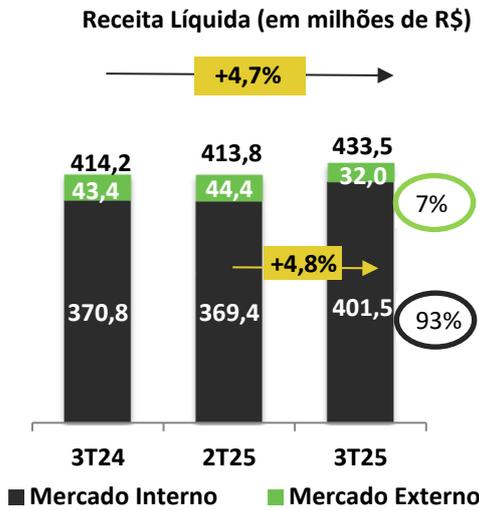


O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas no estado do Rio Grande do Sul. No 3T25, a Receita Líquida foi de R\$ 2.981 mil, representando 0,7% da receita total da Companhia no período.

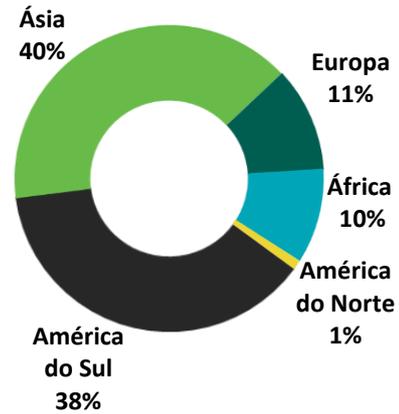


2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas

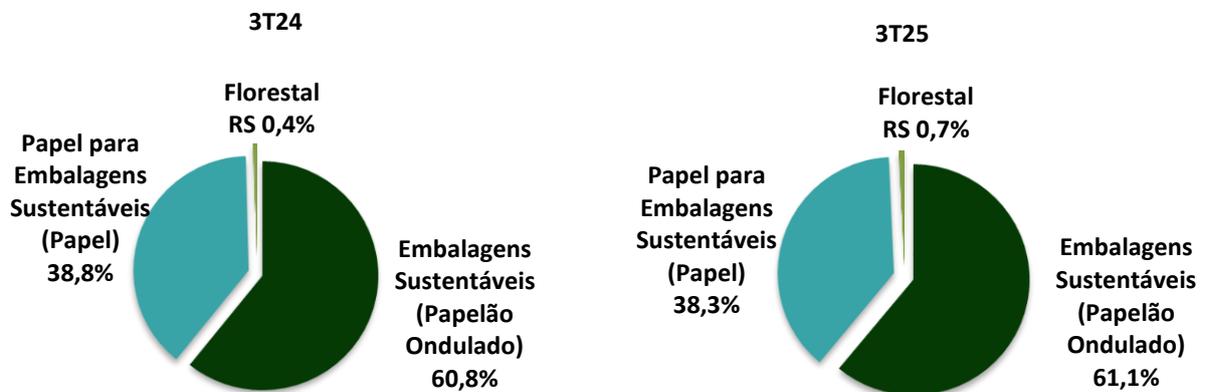


Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 3T25



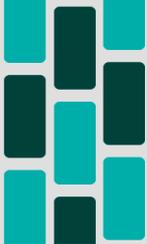
Nota: As receitas provenientes do mercado externo referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

Receita Líquida por Segmento



2.2 Custo dos Produtos Vendidos

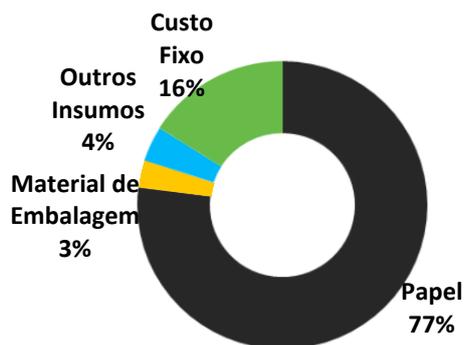
Os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 281.484 mil no 3T25, apresentando leve aumento de 2,7% em relação ao 2T25 e de 2,8% frente ao 3T24. A variação trimestral foi influenciada pelo maior nível de depreciação, enquanto, na comparação anual, reflete o impacto dos preços ainda elevados das aparas, principal matéria-prima da Companhia. A



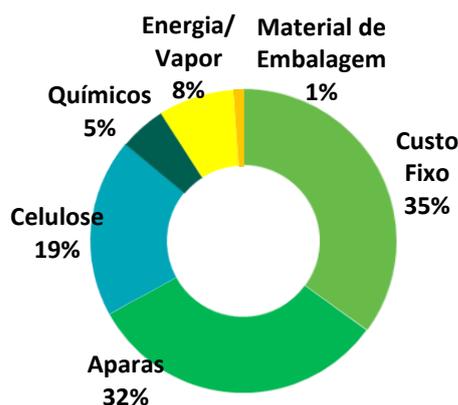
variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 3T25 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

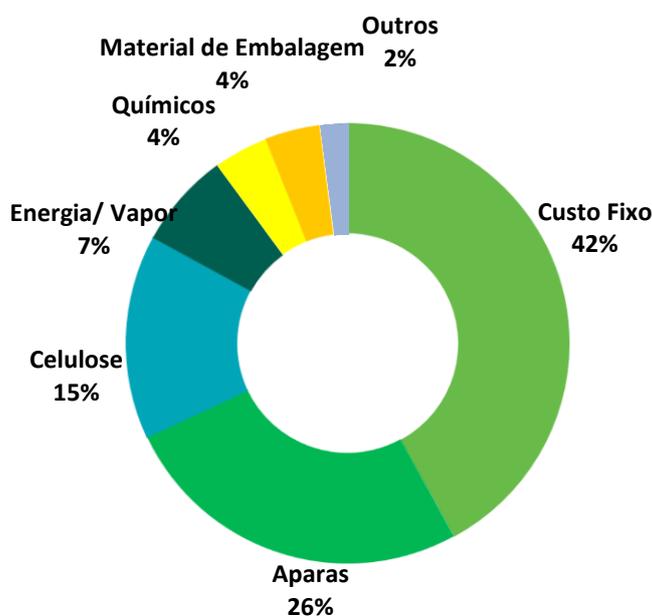


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*A formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 3T25 (operação continuada)



2.3 Ativos Biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 5.386 mil no 3T25, frente a R\$ 76.302 mil no 2T25 e R\$ 14.850 mil no 3T24. A redução reflete a estabilidade nos preços e custos no período, após o reconhecimento da valorização decorrente das aquisições de áreas florestais localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, conforme Fatos Relevantes divulgados em 26 de março e 3 de abril de 2025.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA AJUSTADO OPERAÇÃO CONTINUADA)

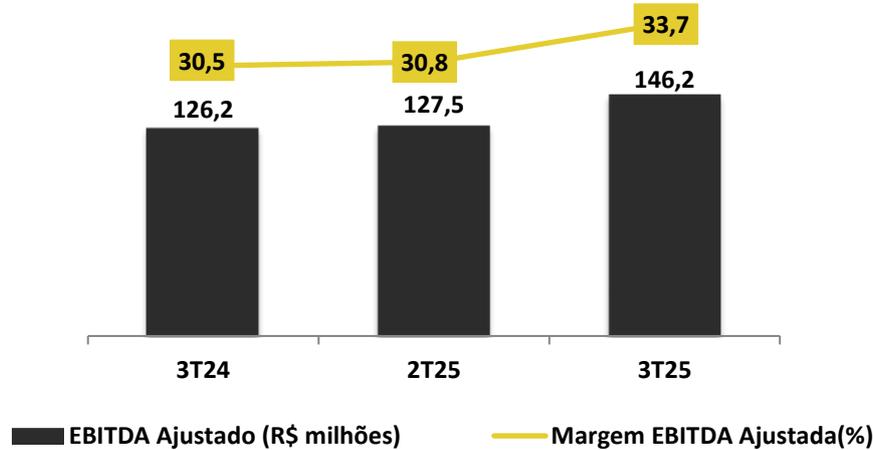
Consolidado (R\$ mil) (operação continuada)	3T25	2T25	3T24	Var. 3T25/ 2T25	Var. 3T25/ 3T24	9M25	9M24	Var. 9M25/9 M24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/ UDM24
Lucro Líquido	42.076	112.068	39.960	-62,5%	5,3%	214.947	126.142	70,4%	404.789	135.911	197,8%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	19.309	20.284	18.702	-4,8%	3,2%	54.396	54.037	0,7%	(96.633)	40.512	-338,5%
Exaustão	12.762	13.455	11.483	-5,2%	11,1%	38.599	34.818	10,9%	52.309	38.228	36,8%
Depreciação e Amortização	39.062	35.884	38.522	8,9%	1,4%	114.139	105.298	8,4%	152.897	133.656	14,4%
Resultado Financeiro	33.776	37.398	28.085	-9,7%	20,3%	101.343	85.772	18,2%	125.510	112.776	11,3%
EBITDA operação continuada	146.985	219.089	136.752	-32,9%	7,5%	523.424	406.067	28,9%	638.872	461.083	38,6%
<i>Margem EBITDA operação continuada</i>	<i>33,9%</i>	<i>52,9%</i>	<i>33,0%</i>	<i>-19,0p.p.</i>	<i>+0,9p.p.</i>	<i>41,2%</i>	<i>35,4%</i>	<i>+5,8p.p.</i>	<i>38,1%</i>	<i>30,3%</i>	<i>+7,8p.p.</i>
<i>Ajustes conf Resol.CVM 156/22</i>											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(5.386)	(76.302)	(14.850)	92,9%	-63,7%	(107.403)	(59.771)	79,7%	(131.368)	(33.636)	290,6%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	4.619	4.287	0,0%	7,7%	13.857	12.861	7,7%	20.519	16.975	20,9%
Eventos Não Recorrentes	-	(19.871)	-	-	-	(19.871)	6.237	418,6%	677	36.009	98,1%
EBITDA Ajustado operação continuada	146.218	127.535	126.189	14,6%	15,9%	410.007	365.394	12,2%	528.700	480.431	10,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada operação continuada</i>	<i>33,7%</i>	<i>30,8%</i>	<i>30,5%</i>	<i>+2,9p.p.</i>	<i>+3,2p.p.</i>	<i>32,3%</i>	<i>31,8%</i>	<i>+0,5p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>31,5%</i>	<i>0,0p.p.</i>
Resultado (descontinuada)	(965)	(7.821)	(2.328)	87,7%	-58,5%	(10.894)	(7.806)	39,6%	(14.552)	(10.480)	38,9%
Depreciação e Amortização (descontinuada)	-	-	671	-	-100,0%	643	1.971	-67,4%	1.321	2.603	-49,3%
Resultado Financeiro (descontinuada)	(17)	1.389	734	101,2%	-102,3%	2.939	783	275,4%	2.624	1.245	110,8%
Eventos Não Recorrentes	-	583	-	100,0%	-	1.141	-	100,0%	1.141	(1.580)	172,2%
EBITDA Ajustado operação descontinuada	(982)	(5.849)	(923)	83,2%	6,4%	(6.171)	(5.052)	122,1%	(9.466)	(8.212)	115,3%
EBITDA Ajustado	145.236	121.686	125.266	19,4%	15,9%	403.836	360.342	12,1%	519.234	472.219	10,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>33,5%</i>	<i>29,4%</i>	<i>30,2%</i>	<i>+4,1p.p.</i>	<i>+3,3p.p.</i>	<i>31,8%</i>	<i>31,4%</i>	<i>+0,4p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-0,1p.p.</i>

¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O EBITDA Ajustado da operação continuada atingiu R\$ 146.218 mil no 3T25, com margem de 33,7%, crescimento de 14,6% em relação ao 2T25 e de 15,9% frente ao 3T24. O avanço reflete a captura de ganhos de eficiência e produtividade provenientes dos projetos da Plataforma Gaia e melhores preços no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado). Mesmo com o nível ainda elevado das aparas, a Companhia manteve margens em trajetória de expansão, evidenciando a solidez do modelo de negócios e a consistência na geração de valor sustentável.

EBITDA Ajustado operação continuada (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T25	2T25	3T24	9M25	9M24	UDM25	UDM24
Receitas Financeiras	33.332	32.381	22.565	92.042	66.014	126.012	90.343
Despesas Financeiras	(67.108)	(69.779)	(50.650)	(193.385)	(151.786)	(251.522)	(203.119)
Resultado Financeiro	(33.776)	(37.398)	(28.085)	(101.343)	(85.772)	(125.510)	(112.776)
Variação cambial ativa	1.833	1.739	2.722	6.514	7.311	12.047	8.061
Variação cambial passiva	(1.550)	(2.109)	(2.538)	(6.529)	(6.225)	(12.070)	(7.396)
Variação cambial líquida	283	(370)	184	(15)	1.086	(23)	665
Receitas Financeiras sem variação cambial	31.499	30.642	19.843	85.528	58.703	113.965	82.282
Despesas Financeiras sem variação cambial	(65.558)	(67.670)	(48.112)	(186.856)	(145.561)	(239.452)	(195.723)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(34.059)	(37.028)	(28.269)	(101.328)	(86.858)	(125.487)	(113.441)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	-	-	-	-	(208)

¹ Não incluso nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

Houve redução de 9,7% no resultado financeiro negativo em relação ao 2T25 e aumento de 20,3% frente ao 3T24. A redução frente ao 2T25 reflete a redução da dívida líquida e menores juros sobre dívidas indexadas ao IPCA, devido à redução do indicador. O aumento frente ao 3T24 é decorrente de maiores juros sobre as dívidas indexadas à Selic, devido ao aumento da taxa.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme a tabela a seguir:

R\$ mil	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24
Dólar final	5,32	5,46	5,45	-2,54%	-2,38%
Dólar médio	5,45	5,67	5,55	-3,83%	-1,74%

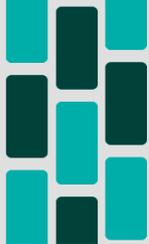
Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	3T25	3T24
Circulante	186.557	147.137
Não circulante	1.566.412	1.504.923
Dívida bruta ¹	1.752.969	1.652.060
Circulante	11%	9%
Não circulante	89%	91%
Moeda Nacional	1.731.369	1.612.729
Moeda Estrangeira	21.600	39.331
Dívida bruta ¹	1.752.969	1.652.060
Moeda Nacional	99%	98%
Moeda Estrangeira	1%	2%
Saldo de Caixa	681.453	586.089
Dívida líquida	1.071.516	1.065.971
EBITDA UDM	519.234	472.219
Dívida líquida/EBITDA	2,06	2,26

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou leve aumento de 0,5% no 3T25, em relação ao 3T24. Esta estabilidade decorre da alocação da geração de caixa operacional na realização de investimentos (*capex*), distribuição de dividendos, execução do programa de recompra de ações e pagamento do serviço da dívida (juros).



Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 6,1%, devido, principalmente, à captação de operação bilateral de Crédito Rural no 1T25, no montante de R\$ 150.000 mil. A operação conta com custo de CDI - 0,50% (Certificado de Depósito Interbancário menos zero vírgula cinquenta por cento ao ano) e prazo de dois anos.

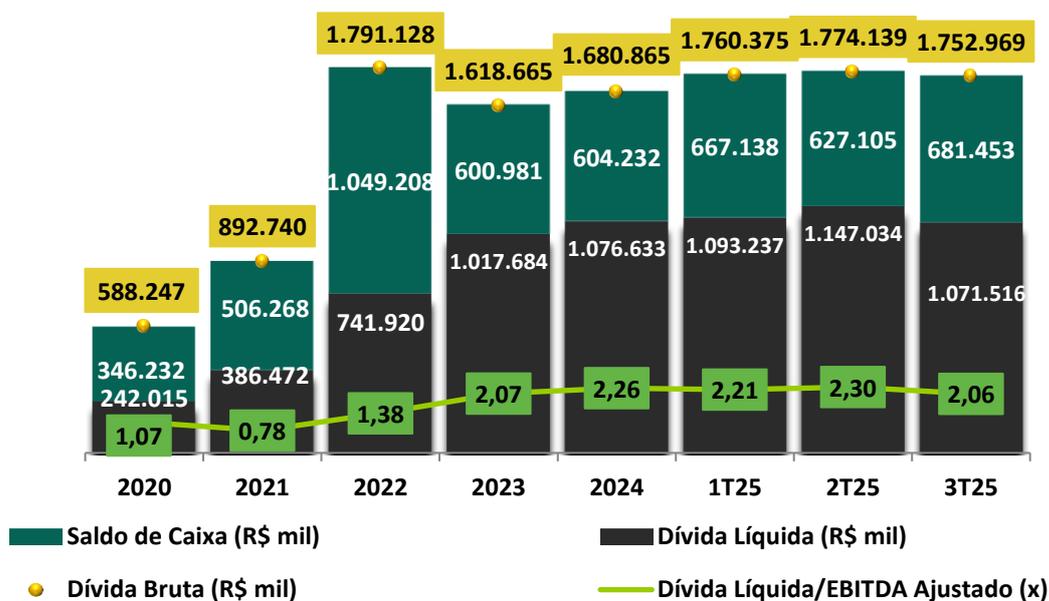
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de setembro de 2025, foi de 13,4% ao ano (equivalente a CDI + 0,1% a.a.). Após os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, o custo foi de 8,8% ao ano. O custo médio da dívida reduzido reflete as constantes medidas de *liability management*, o *rating* de crédito AA, a posição de liquidez, a dívida alongada e um *mix* adequado de exposição entre CDI e IPCA.

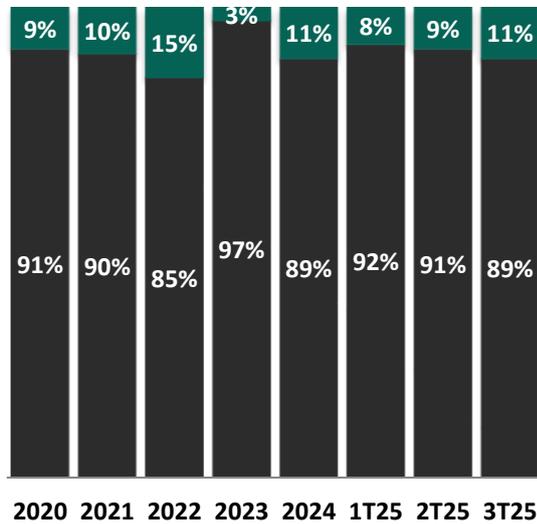
A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,06 vezes no 3T25, contra 2,26 vezes no 3T24. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Quando considerado o EBITDA Ajustado da Operação Continuada para cálculo do indicador, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado registra 2,03 vezes.

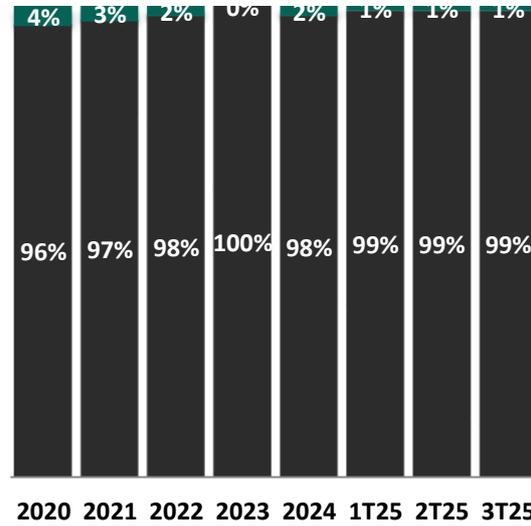
Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 55.531 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,17x.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta


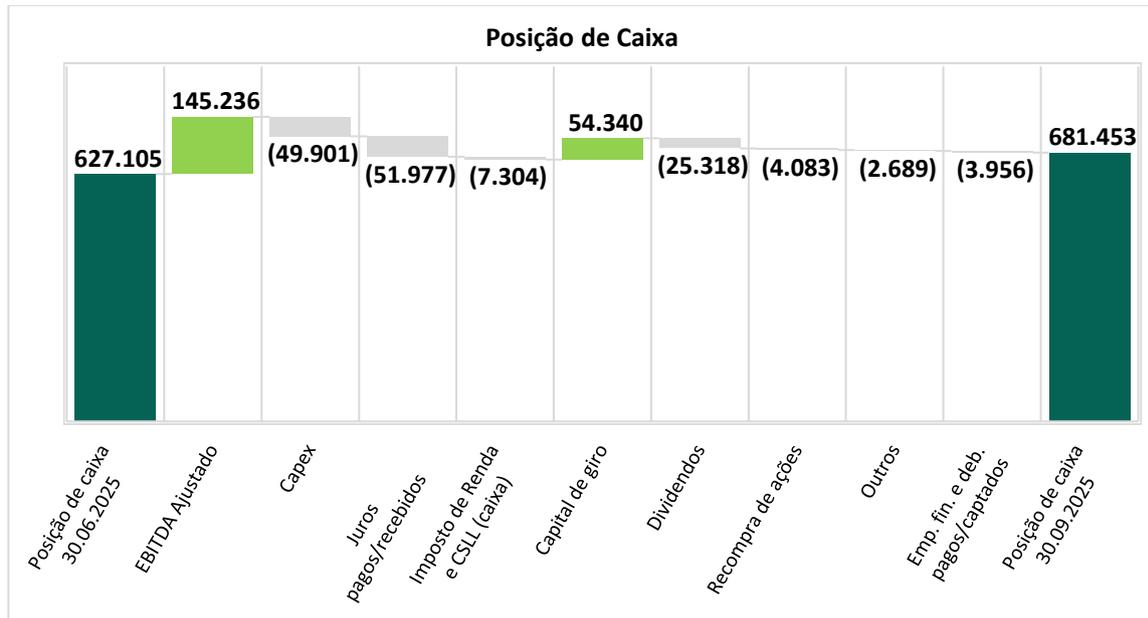
■ Dívida Curto Prazo (%) ■ Dívida Longo Prazo (%)

Composição da Dívida Bruta


■ Moeda Estrangeira ■ Moeda Nacional

5 POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 681.453 mil em 30 de setembro de 2025, um aumento de 8,7% em relação aos R\$ 627.105 mil registrados em 30 de junho de 2025. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas a seguir:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre ⁽¹⁾	3T25	2T25	3T24	UDM25	UDM24
EBITDA Ajustado	145.236	121.686	125.266	519.234	472.219
(-) Capex ⁽²⁾	(49.901)	(96.048)	(62.144)	(255.153)	(228.595)
(-) Juros pagos/recebidos	(51.977)	(2.190)	(41.782)	(115.390)	(80.258)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(7.304)	(3.801)	(21.357)	(22.898)	(42.521)
(+/-) Capital de giro	54.340	67.446	14.120	122.010	89.284
(-) Dividendos + JCP	(25.318)	(89.378)	(10.196)	(169.056)	(132.483)
(-) Recuperação de ações	(4.083)	(4.983)	(26.413)	(39.679)	(31.542)
(+/-) Outros	376	569	915	(101)	1.591
Fluxo de Caixa Livre	61.369	(6.699)	(21.591)	38.967	47.695
Dividendos + JCP	25.318	89.378	10.196	169.056	132.483
Recuperação de ações	4.083	4.983	26.413	39.679	31.542
Plataforma Gaia ⁽²⁾	9.548	12.789	18.203	52.557	77.536
Projetos Expansão / Especiais	-	55.000	-	55.000	(0)
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽³⁾	100.318	155.450	33.221	355.259	289.256
FCL ajustado Yield⁽⁴⁾				20,6%	12,8%

⁽¹⁾ Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil nos UDM24.

⁽³⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recuperação de Ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽⁴⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e Projetos de Expansão/ Especiais, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 100.318 mil no 3T25, o que representa um crescimento de 202,% em relação ao 3T24. O aumento decorre do (i) aumento do EBITDA e (ii) da redução da necessidade de capital de giro (NCG), reflexo do aproveitamento do crédito tributário referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL e créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas passadas, e do encerramento da operação do Negócio Resinas.

Em relação ao 2T25, houve redução de 35,5% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado, devido ao maior pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, compensada parcialmente pelo maior EBITDA UDM.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 355.259 mil, um aumento de 22,8% em relação aos R\$ 289.256 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024. Colaborou positivamente (i) o maior EBITDA e (ii) a menor necessidade de capital de giro. De forma negativa, houve aumento no pagamento de juros, devido às elevações da Selic.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 20,8% nos últimos 12 meses, um aumento de 8,0 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024, em virtude da redução de 23,4% do valor médio de mercado da Companhia nesse período e aumento de 22,8% no Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,9% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,1 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024, devido ao maior Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos últimos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024 houve aumento de 1,9 p.p., devido ao mesmo motivo. O ROIC de 12,9% representa um *spread* de 4,1 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 8,8%.

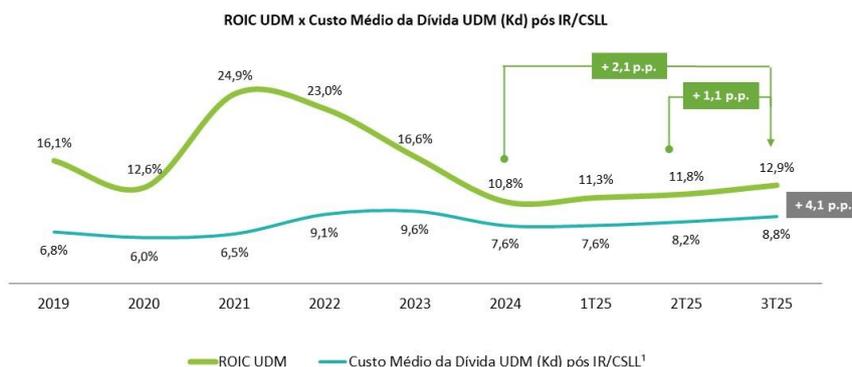
O ROIC se mantém em patamares saudáveis e evoluindo positivamente após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do WACC. O indicador ainda permanece em patamar inferior ao nível histórico devido do aumento no Capital Investido Ajustado, efeito natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. Com o crescimento gradativo dos retornos dos projetos, o Fluxo de Caixa Operacional deve se fortalecer, assim como reportado nos últimos trimestres, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	3T25	2T25	3T24
Ativo Total	3.712.816	3.638.377	3.484.125
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(562.038)	(558.202)	(570.651)
(-) Obras em Andamento	(165.287)	(169.400)	(164.336)
Capital Investido	2.985.491	2.910.775	2.749.138
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(287.426)	(265.578)	(225.570)
Capital Investido Ajustado	2.698.065	2.645.198	2.523.568
EBITDA Ajustado	519.234	499.264	472.219
(-) Capex Manutenção	(147.596)	(151.184)	(151.059)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(22.898)	(36.951)	(42.521)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	348.740	311.129	278.639
ROIC⁽³⁾	12,9%	11,8%	11,0%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

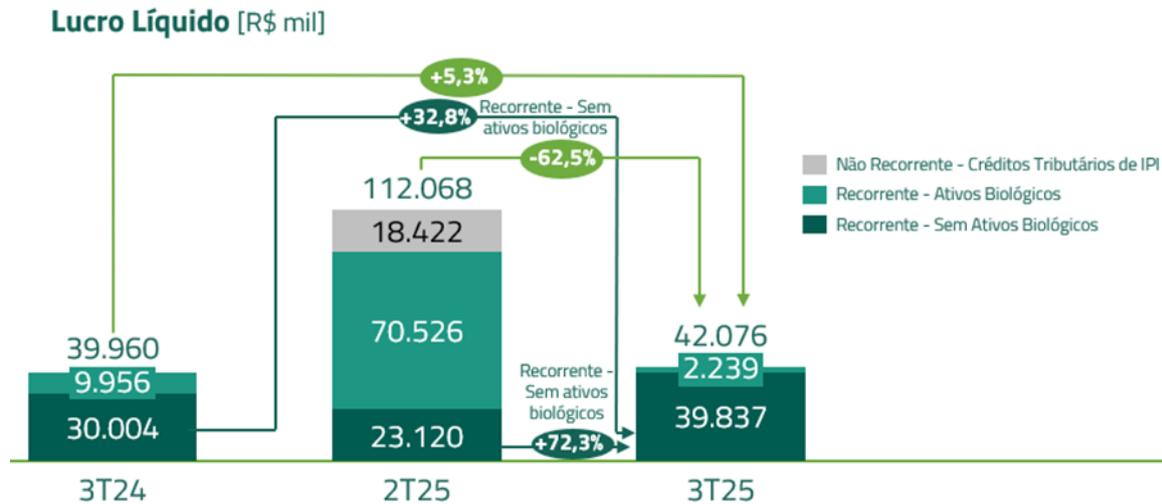
⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido (operação continuada) atingiu R\$ 42.076 mil no 3T25, resultado 62,5% inferior ao 2T25 e 5,3% superior ao 3T24. A retração trimestral decorre, principalmente, de efeitos não recorrentes registrados no 2T25, como o reconhecimento de crédito de IPI no valor de R\$ 18.422 mil, e do efeito recorrente da variação do valor justo dos ativos biológicos, que impactou positivamente em R\$ 2.239 mil no 3T25, ante R\$ 70.526 mil no 2T25 e R\$ 9.956 mil no 3T24. Essa diferença na variação dos ativos no 2T25 reflete o efeito das aquisições de áreas florestais anunciadas nos Fatos Relevantes de 26 de março e 03 de abril de 2025.



9 INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização, expansão e sustentabilidade das suas operações. No 3T25, os investimentos totalizaram R\$ 50.550 mil, com destaque para equipamentos e instalações, que somaram R\$ 46.206 mil no trimestre. Os recursos foram direcionados principalmente a projetos de eficiência operacional e ao reforço da infraestrutura industrial.

R\$ mil	3T25	9M25
Terrenos	-	2.041
Prédios e construções	104	328
Equipamentos e instalações	46.206	105.381
Florestamento e reflorestamento	3.588	85.290
Intangível	652	7.282
Total	50.550	200.322

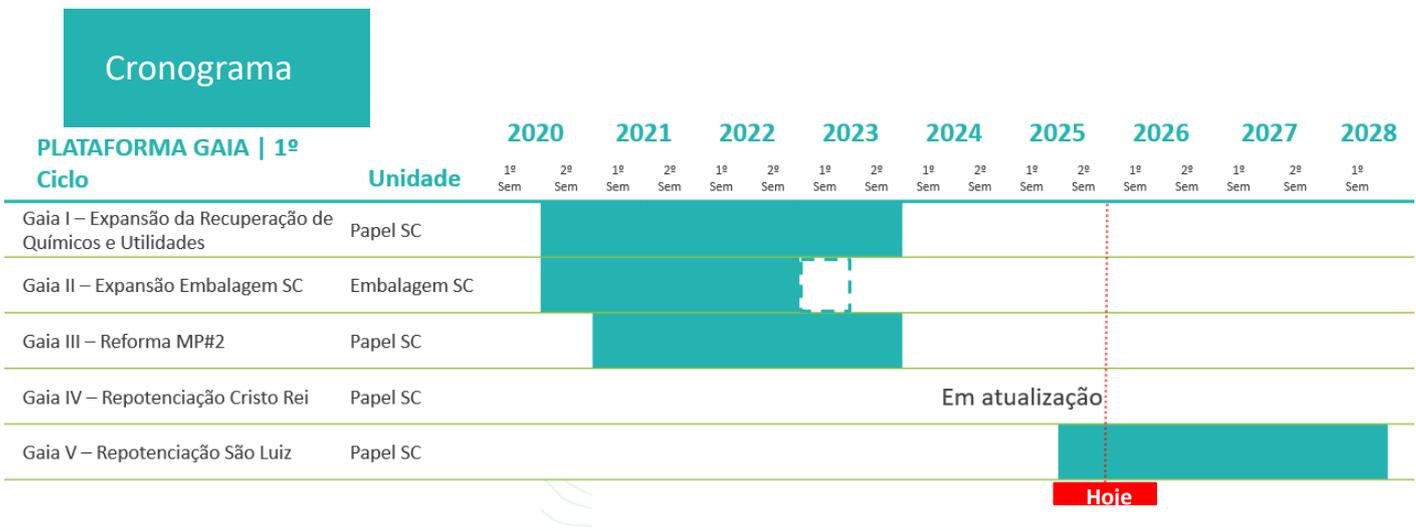
10 PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do terceiro trimestre de 2025, no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, estamos capturando os retornos do investimento e coletando dados para consolidar a análise.

No **Projeto Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

O **Projeto Gaia V** - Repotenciação São Luiz foi aprovado com *capex* estimado de R\$ 125,9 milhões, conforme divulgado em Fato Relevante de 4 de setembro de 2025. O projeto tem como objetivo aumentar a capacidade instalada, aprimorar a eficiência operacional e reforçar a sustentabilidade do suprimento de energia renovável das unidades de Vargem Bonita (SC).



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	100%	Em atualização
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	100%	Em planejamento



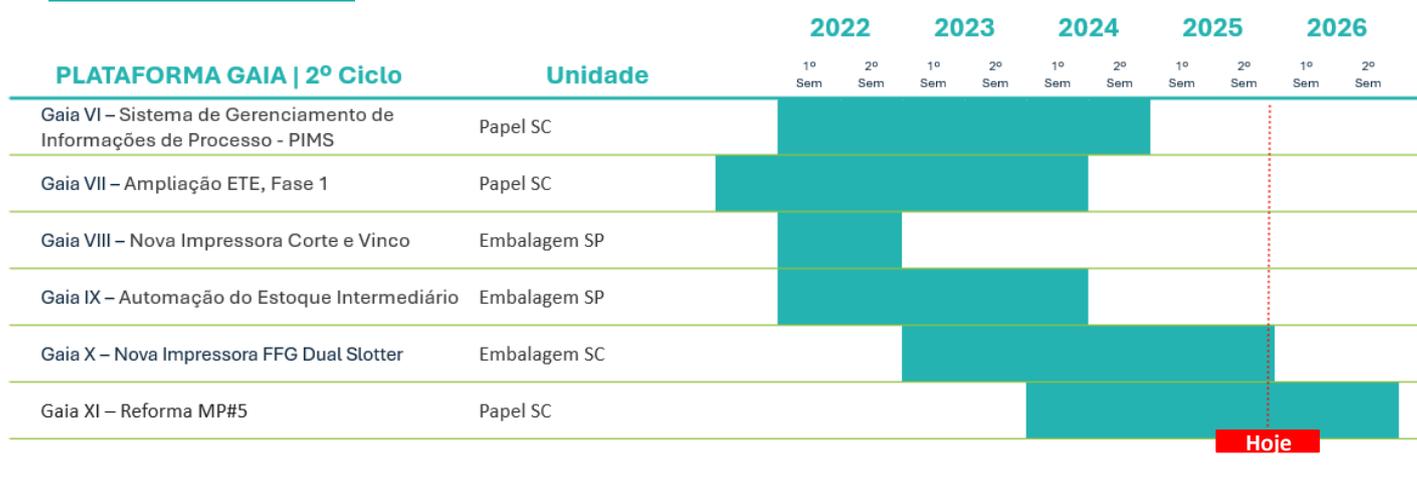
2º Ciclo

Nos **Projetos Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco, e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, a Companhia segue na fase de sustentação, acompanhando a curva de performance e capturando os retornos dos investimentos por meio do monitoramento e da coleta de dados para consolidação das análises

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, estamos em processo de aquisição de uma nova amarradeira e melhoria no sistema intralogístico. Os robôs e as esteiras da linha de paletização estão em fase final de comissionamento.

Por fim, no **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, estamos em processo de engenharia detalhada de todas as disciplinas e acompanhando o recebimento dos equipamentos adquiridos.

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco Embalagem SP	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	87%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	60%

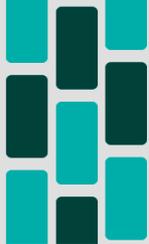
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 3T25	Investimento Realizado até 30/09/2025
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	787	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	-	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	-	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	-	-	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	112.663	-	-
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	237	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	-	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	-	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	-	37.764
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	44.964	377	45.558
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	8.388	27.324
Total		1.302.844	1.113.387	9.789	1.037.540

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 Rating de Crédito

Em 24 de fevereiro de 2025, a S&P Global Ratings reafirmou o *rating* de crédito de emissor de longo prazo da Companhia em ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021, por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Irani manterá um desempenho resiliente, sendo capaz de aumentar preços e volumes no segmento de papelão ondulado em 2025.

Na mesma data, a S&P Global Ratings efetuou revisão do *rating* da 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes, reafirmando a classificação de risco em ‘brAA+’.



Em 12 de agosto de 2025, a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* 'brAA (sf)', atribuído em 26 de setembro de 2022.

Em 8 de agosto de 2025, a Moody's Local BR, Agência de Classificação de Risco Ltda., atribuiu pela primeira vez o Rating de Emissor "AA.br" à Companhia, com perspectiva estável.

Segundo a Agência, "O *Rating* de Emissor AA.br atribuído à Irani reflete sua consolidada posição competitiva nos segmentos de papel para embalagens e embalagens de papelão ondulado, ocupando a posição de quarta maior produtora de papel para embalagens do Brasil. A Companhia conta com uma forte diversificação, diante de um portfólio variado de produtos, ampla base de clientes e atuação no mercado interno e externo. Com margens superiores à média da indústria, beneficiadas pela verticalização dos negócios, a Irani possui métricas de crédito sólidas e posição de liquidez forte. Por outro lado, o *rating* considera a escala ainda moderada, a exposição às flutuações inerentes ao setor e a concorrência em um mercado de embalagens fragmentado."

11.2 Debêntures Verdes

A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi emitida em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50%, e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi emitida em 2022, em duas séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Mais informações sobre as emissões em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

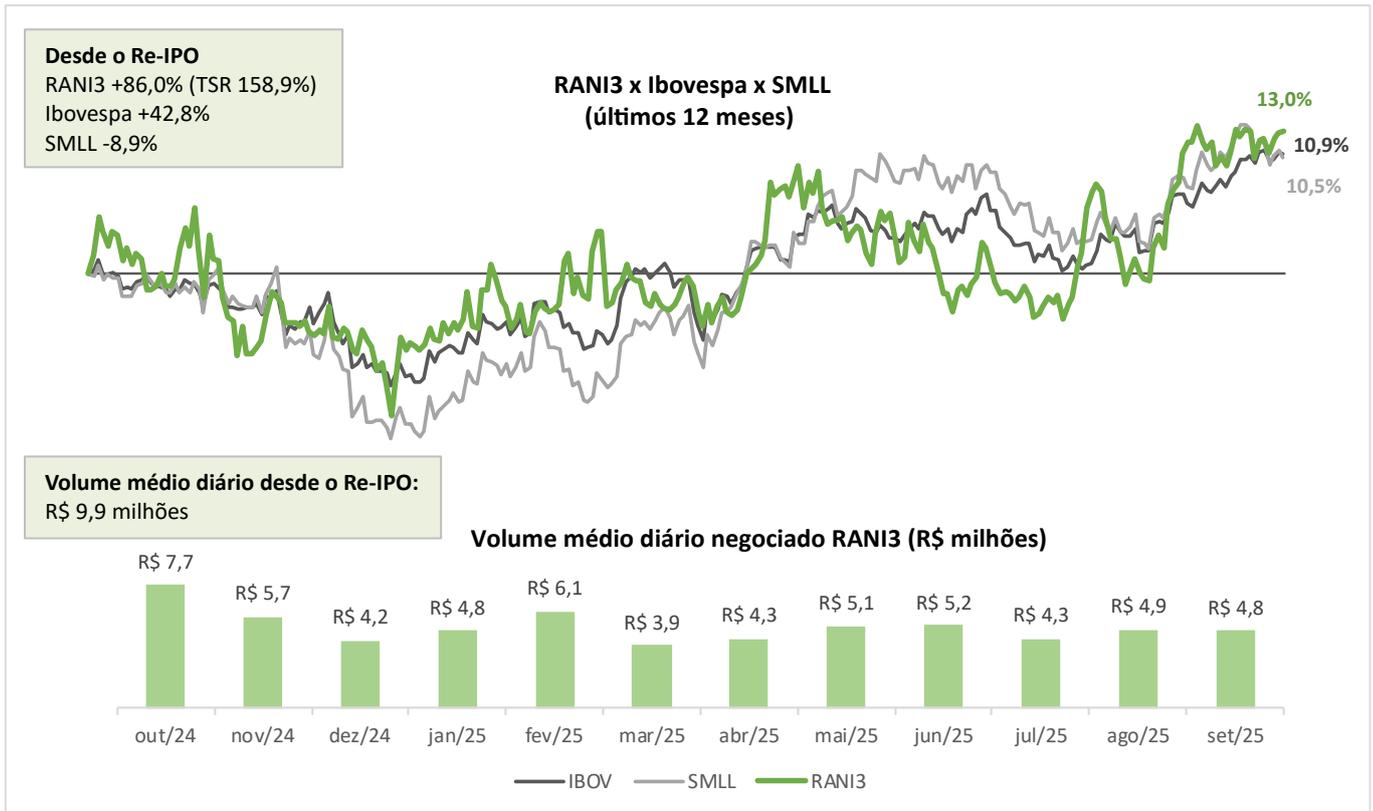
11.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 3T25, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,34. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

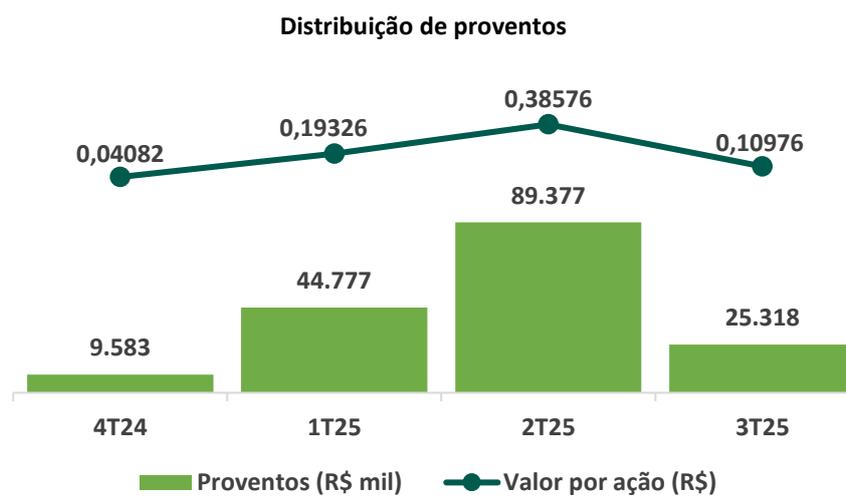
A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.

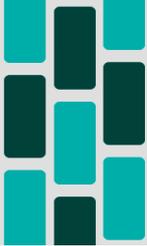




11.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:





O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,72960 por ação, totalizando um montante de R\$ 169.056 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 9,85%, considerando a cotação da ação em 30 de setembro de 2024, de R\$ 7,41. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia distribuiu R\$ 3,01 por ação em dividendos, o que representa um *yield* acumulado de 66,8%, tomando como referência o valor de precificação de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 3T25, o que corresponde a R\$ 0,044784774 por ação. A quantidade de ações para fins de distribuição de proventos é de 230.501.219 ações ordinárias (ON), considerando que a Companhia não possui ações em tesouraria, na data-base de 30 de outubro de 2025.

11.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em [Reunião do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2025](#), foi aprovado o cancelamento da totalidade de 9.328.700 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão própria, mantidas em tesouraria, sem redução do valor do capital social, bem como a extinção do Programa de Recompra de Ações 2024. Na mesma data, o Conselho aprovou o novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra de Ações 2025”), com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025, com prazo máximo para liquidação em 25 de março de 2027, e limite de aquisição de até 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias em circulação. Após o cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Irani (RANI3) passou a ser representado por 230.501.219 ações ordinárias. A aquisição das ações tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas, sendo a recompra uma ferramenta eficiente de alocação de capital, em equilíbrio com os investimentos em expansão e a política de remuneração aos acionistas.

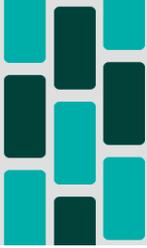
11.6 Eventos Subsequentes

Em 17 de outubro de 2025 o Conselho de Administração [aprovou a realização da 6ª \(sexta\) emissão de debêntures simples](#), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única no valor de R\$ 120.000, com vencimento em 15 anos a contar da data de emissão.

Em 28 de outubro de 2025 foi concluída com sucesso a liquidação da Emissão, conforme [Comunicado ao Mercado](#). As debêntures serão remuneradas pela taxa de IPCA + 6,6522% a.a.

Adicionalmente, a Companhia contratou operação de swap trocando a taxa de juros da Emissão de IPCA + 6,6522% a.a. para CDI – 1,13% a.a. (CDI menos um inteiro e treze centésimos por cento ao ano), com valor nominal, prazos e condições compatíveis com as da Emissão.





RANI
B3 LISTED NM

A totalidade dos recursos captados pela Companhia por meio das Debêntures será destinada para o Projeto Gaia V - Repotenciação São Luiz, com o objetivo de repotenciar a PCH (Pequena Central Hidrelétrica) em Santa Catarina, conforme Fato Relevante divulgado em 04 de setembro de 2025, na forma do artigo 2º da Lei 12.431.

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. atribuiu o rating AA.br à referida Emissão.

As Debêntures serão caracterizadas como “Debêntures Verdes” com base no compromisso da Companhia em destinar os recursos captados com as Debêntures para o Projeto, em conformidade com o Parecer Independente de Segunda Opinião do Projeto, emitido por consultoria especializada independente contratada pela Companhia, qual seja Det Norske Veritas, com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de 2025, emitido pela *International Capital Market Association*.





Irani Papel e Embalagem S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2025
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Irani Papel e Embalagem S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de outubro de 2025.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais).....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais).....	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais).....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais).....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	11
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13
7. ESTOQUES	14
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	15
9. OUTROS ATIVOS	17
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP	17
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	19
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES.....	22
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS	25
14. ATIVO BIOLÓGICO	26
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	30
16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	35
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	38
18. DEBÊNTURES	39
19. FORNECEDORES.....	42
20. PARTES RELACIONADAS.....	42
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS.....	45
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49
23. RESULTADO POR AÇÃO	52
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS.....	53
25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	54
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	56
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	57
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS	65
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL.....	69
30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA	70
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	71
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	72
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	73

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	663.154	577.119	681.453	604.232
Contas a receber de clientes	6	294.655	281.422	298.069	281.757
Estoques	7	135.156	146.595	135.584	147.851
Tributos a recuperar	8.a	64.302	102.970	64.611	103.669
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	75.219	79.840	75.219	79.840
Outros ativos	9	6.775	11.759	7.101	12.004
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	920	656	920	656
Total do ativo circulante		1.240.181	1.200.361	1.262.957	1.230.009
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	21	145	21	145
Tributos a recuperar	8.a	16.055	25.328	16.055	25.328
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	5.864	49.741	5.864	49.741
Depósitos judiciais		198	211	579	472
Outros ativos	9	6.533	6.103	6.560	6.130
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	6.442	4.593	6.442	4.593
Outros investimentos	13.b	-	-	6.334	6.334
Total do ativo realizável a longo prazo		35.113	86.121	41.855	92.743
Investimentos em controladas	13.a	333.078	207.056	-	-
Propriedade para investimento		1.459	1.459	1.459	1.459
Ativo biológico	14	351.141	328.227	640.353	486.259
Imobilizado	15.a	1.623.350	1.636.364	1.644.735	1.655.465
Intangível	15.b	135.689	135.417	135.689	135.417
Direito de uso de ativos	16	53.894	19.285	53.894	19.285
Total do ativo não circulante		2.533.724	2.413.929	2.517.985	2.390.628
TOTAL DO ATIVO		3.773.905	3.614.290	3.780.942	3.620.637

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	165.656	155.407	165.656	155.407
Debêntures	18	21.821	29.874	21.821	29.874
Passivo de arrendamento	16	6.388	9.978	6.388	9.978
Fornecedores	19	142.429	144.637	137.344	140.848
Obrigações sociais e previdenciárias		62.813	61.720	63.227	62.530
Obrigações tributárias		19.132	15.441	19.638	15.729
IRPJ e CSLL a pagar		3.618	-	4.394	436
Parcelamentos tributários		1.311	1.747	1.311	1.747
Adiantamento de clientes		2.025	4.312	2.043	4.340
Dividendos a pagar	22.b	1.640	46.550	1.640	46.550
Outras contas a pagar		19.933	25.640	20.170	25.794
Total do passivo circulante		446.766	495.306	443.632	493.233
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	791.036	715.299	791.036	715.299
Debêntures	18	781.818	785.534	781.818	785.534
Passivo de arrendamento	16	49.143	9.471	49.143	9.471
Obrigações sociais e previdenciárias		30.567	28.311	30.567	28.311
Outras contas a pagar		1.972	5.206	1.972	5.206
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	27.382	24.107	28.536	25.562
Parcelamentos tributários		1.582	543	1.582	543
Obrigações tributárias		271	256	271	256
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	209.524	183.719	218.541	190.684
Total do passivo não circulante		1.893.295	1.752.446	1.903.466	1.760.866
TOTAL DO PASSIVO		2.340.061	2.247.752	2.347.098	2.254.099
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.a	623.934	543.934	623.934	543.934
Ações em tesouraria	22.c	-	(49.169)	-	(49.169)
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	22.d	525.846	751.945	525.846	751.945
Ajustes de avaliação patrimonial	22.e	112.155	118.868	112.155	118.868
Lucros acumulados		170.949	-	170.949	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.433.844	1.366.538	1.433.844	1.366.538
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.773.905	3.614.290	3.780.942	3.620.637

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora	
		Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em	Período de 9 meses findos em
		30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	430.482	412.615	1.260.002	1.142.107
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14 e 25	9.645	14.347	37.529	48.844
Custo dos produtos vendidos	25	(285.018)	(270.853)	(831.536)	(728.639)
LUCRO BRUTO		155.109	156.109	465.995	462.312
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(29.655)	(35.288)	(94.881)	(98.911)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber		58	104	246	(168)
Gerais e administrativas	25	(26.938)	(28.357)	(82.614)	(83.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(372)	439	17.401	(2.816)
Participação dos administradores	20	(4.619)	(4.287)	(13.857)	(12.861)
Resultado da equivalência patrimonial	13	2.298	(1.565)	77.660	2.922
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		95.881	87.155	369.950	266.873
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	26	(34.810)	(28.702)	(103.996)	(87.647)
Receitas financeiras		32.290	21.933	89.364	64.099
Despesas financeiras		(67.100)	(50.635)	(193.360)	(151.746)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		61.071	58.453	265.954	179.226
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(13.561)	(18.066)	(25.202)	(35.943)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(5.434)	(427)	(25.805)	(17.141)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		42.076	39.960	214.947	126.142
Operações descontinuadas					
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	11	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		41.111	37.632	204.053	118.336
Lucro atribuível a acionistas controladores					
Acionistas controladores		41.111	37.632	204.053	118.336
		41.111	37.632	204.053	118.336
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$					
De operações continuadas	23	0,1818	0,1675	0,9280	0,5270
De operações descontinuadas	23	(0,0042)	(0,0098)	(0,0470)	(0,0326)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

	Nota explicativa	Consolidado		Consolidado	
		Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em	Período de 9 meses findos em
		30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	433.463	414.180	1.270.315	1.147.436
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14 e 25	5.386	14.850	107.403	59.771
Custo dos produtos vendidos	25	(281.484)	(273.703)	(830.477)	(738.669)
LUCRO BRUTO		157.365	155.327	547.241	468.538
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(29.958)	(35.536)	(96.498)	(100.122)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber	6	58	104	246	(168)
Gerais e administrativas	25	(27.559)	(29.222)	(84.571)	(85.855)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(126)	361	18.125	(3.581)
Participação dos administradores	20	(4.619)	(4.287)	(13.857)	(12.861)
Resultado da equivalência patrimonial	13	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		95.161	86.747	370.686	265.951
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	26	(33.776)	(28.085)	(101.343)	(85.772)
Receitas financeiras		33.332	22.565	92.042	66.014
Despesas financeiras		(67.108)	(50.650)	(193.385)	(151.786)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		61.385	58.662	269.343	180.179
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(14.033)	(18.271)	(26.539)	(36.583)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(5.276)	(431)	(27.857)	(17.454)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		42.076	39.960	214.947	126.142
Operações descontinuadas (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	11	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		41.111	37.632	204.053	118.336
Lucro atribuível a acionistas controladores					
Acionistas controladores		41.111	37.632	204.053	118.336
		41.111	37.632	204.053	118.336
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$					
De operações continuadas	23	0,1818	0,1675	0,9280	0,5270
De operações descontinuadas	23	(0,0042)	(0,0098)	(0,0470)	(0,0326)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Lucro líquido do período	41.111	37.632	204.053	118.336
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.255	3.388	9.764	10.166
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.106)	(1.152)	(3.318)	(3.456)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	135	419	405	1.827
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(46)	(74)	(138)	(552)
Total do resultado abrangente do período	43.349	40.213	210.766	126.321
Atribuível a acionistas controladores	43.349	40.213	210.766	126.321
Total do resultado abrangente do período	43.349	40.213	210.766	126.321
Total do resultado abrangente atribuível a acionistas controladores proveniente de:				
De operações continuadas	44.314	42.541	221.660	134.127
De operações descontinuadas	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)
	43.349	40.213	210.766	126.321

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Lucro líquido do período	41.111	37.632	204.053	118.336
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.255	3.388	9.764	10.166
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.106)	(1.152)	(3.318)	(3.456)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	135	419	405	1.827
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(46)	(74)	(138)	(552)
Total do resultado abrangente do período	43.349	40.213	210.766	126.321
Atribuível a acionistas controladores	43.349	40.213	210.766	126.321
Total do resultado abrangente do período	43.349	40.213	210.766	126.321
Total do resultado abrangente atribuível a acionistas controladores proveniente de:				
De operações continuadas	44.314	42.541	221.660	134.127
De operações descontinuadas	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)
	43.349	40.213	210.766	126.321

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social			Reserva de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais			
SALDO EM 01 DE DEZEMBRO DE 2024	566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	304.519	304.519
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.944)	8.944	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	-	-	-	-	-	(1.275)	-	-	-	1.275	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(1.275)	-	-	(8.944)	314.738	304.519
Ações em tesouraria	-	-	4.447	-	-	-	(53.616)	-	-	-	(49.169)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	15.226	-	-	-	-	(15.226)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.878)	(74.878)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(18.760)	-	-	(74.878)	(93.638)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	149.756	-	-	(149.756)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	4.447	-	15.226	-	77.380	-	-	(314.738)	(217.685)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	566.895	(22.961)	(49.169)	960	72.112	-	674.843	4.990	118.868	-	1.366.538
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	204.053	204.053
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.713)	6.713	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.713)	210.766	204.053
Aumento de capital	80.000	-	-	-	-	-	(80.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	49.169	-	-	-	(71.221)	-	-	-	(22.052)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.817)	(39.817)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(74.878)	-	-	-	(74.878)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	80.000	-	49.169	-	-	-	(226.099)	-	-	(39.817)	(136.747)
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	646.895	(22.961)	-	960	72.112	-	448.744	4.990	112.155	170.949	1.433.844

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de 9 meses findos em 30.09.25	30.09.24	Período de 9 meses findos em 30.09.25	30.09.24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS					
Caixa gerado nas operações					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas					
		255.060	171.420	258.449	172.373
Itens que não afetam o caixa:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.a	(37.529)	(48.844)	(107.403)	(59.771)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15 e 16	139.217	121.995	153.381	142.086
Resultado na venda de ativos		(401)	(1.392)	(401)	(1.392)
Equivalência patrimonial	13	(77.660)	(2.922)	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	4.935	1.503	5.168	2.697
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	6	(292)	147	(292)	147
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		167.298	140.957	167.298	140.957
Juros sobre passivos de arrendamento		3.590	1.637	3.590	1.637
Juros sobre aplicações financeiras		(350)	(5.226)	(350)	(5.226)
Participação dos administradores	20	2.499	1.747	2.499	1.747
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	8.a	(2.886)	(7.054)	(2.886)	(7.054)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessória	8.a	(27.300)	-	(27.300)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		426.181	373.968	451.753	388.201
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(12.817)	(17.252)	(15.896)	(16.369)
Estoques		11.439	(10.999)	12.267	(11.188)
Impostos a recuperar		126.625	86.215	127.015	85.728
Outros ativos		4.567	(5.481)	4.366	(5.622)
Dividendos recebidos		25.466	-	-	-
Fornecedores		5.066	27.074	3.249	10.489
Obrigações sociais e previdenciárias		850	3.029	454	3.404
Adiantamentos de clientes		(2.287)	1.286	(2.297)	1.291
Obrigações tributárias		(7.200)	(11.407)	(6.318)	(10.832)
Outras contas a pagar		(10.733)	(16.143)	(11.184)	(16.246)
Variações nos ativos e passivos		140.976	56.322	111.656	40.655
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		(178.670)	(134.143)	(178.670)	(134.143)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(3.590)	(1.637)	(3.590)	(1.637)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(10.075)	(21.362)	(11.736)	(22.679)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		374.822	273.148	369.413	270.397
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(38.063)	(185.671)	(38.063)	(185.671)
Resgate de aplicações financeiras		38.413	230.585	38.413	230.585
Aquisição de imobilizado		(112.153)	(139.483)	(112.640)	(140.121)
Aquisição de ativo biológico		(67.942)	(17.351)	(69.688)	(19.195)
Aquisição de intangível		(7.282)	(4.605)	(7.282)	(4.605)
Recebimento na venda de ativos		1.118	1.849	1.118	1.849
Adiantamento futuro aumento de capital	13	-	(6.000)	-	-
Encerramento de atividades na controlada		1.172	-	-	-
Outros investimentos		-	-	-	(500)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(184.737)	(120.676)	(188.142)	(117.658)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(159.473)	(116.460)	(159.473)	(116.460)
Passivo de arrendamento pagos		(6.001)	(6.522)	(6.001)	(6.522)
Empréstimos e financiamentos captados		172.320	29.154	172.320	29.154
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(88.844)	(2.573)	(88.844)	(2.573)
Recompra de ações		(22.052)	(31.542)	(22.052)	(31.542)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(104.050)	(127.943)	(104.050)	(127.943)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		86.035	24.529	77.221	24.796
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	577.119	459.050	604.232	484.152
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	663.154	483.579	681.453	508.948

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
1. RECEITAS	1.812.871	1.674.194	1.825.142	1.681.032
1.1) Vendas de produtos	1.672.947	1.528.567	1.683.962	1.534.284
1.2) Outras receitas	56.646	17.165	57.413	17.209
1.3) Provisão (Reversão) para devedores duvidosos - constituição	292	(147)	292	(147)
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	82.986	128.609	83.475	129.686
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.017.395	957.816	996.403	941.393
2.1) Custo dos produtos vendidos	653.732	570.550	629.153	548.514
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	363.663	387.266	367.250	392.879
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	795.476	716.378	828.739	739.639
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	139.217	121.995	153.381	142.086
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(37.529)	(48.844)	(107.403)	(59.771)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	693.788	643.227	782.761	657.324
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	170.581	71.227	95.599	70.219
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	77.660	2.922	-	-
7.2) Receitas financeiras	92.921	68.305	95.599	70.219
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	864.369	714.454	878.360	727.543
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	864.369	714.454	878.360	727.543
9.1) Pessoal	197.211	192.518	206.189	202.238
9.1.1 - Remuneração direta	144.957	141.492	150.543	147.414
9.1.2 - Benefícios	44.277	43.397	47.453	46.917
9.1.3 - F.G.T.S.	7.977	7.629	8.193	7.907
9.2) Impostos, taxas e contribuições	237.915	220.628	242.743	223.956
9.2.1 - Federais	159.028	151.263	163.629	154.452
9.2.2 - Estaduais	77.118	67.559	77.158	67.560
9.2.3 - Municipais	1.769	1.806	1.956	1.944
9.3) Remuneração de capital de terceiros	204.620	162.126	204.805	162.167
9.3.1 - Juros	199.856	156.734	199.881	156.775
9.3.2 - Aluguéis	4.764	5.392	4.924	5.392
9.4) Remuneração de capitais próprios	210.766	126.321	210.766	126.321
9.4.1 - Dividendos	39.817	20.518	39.817	20.518
9.4.2 - Lucros do período retidos	170.949	105.803	170.949	105.803
9.5) Outros	13.857	12.861	13.857	12.861
9.5.1 - Participação dos administradores	13.857	12.861	13.857	12.861

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado e papel para embalagens. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P. Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

Operação descontinuada

Conforme Fato Relevante de 26 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”) e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio, informações sobre ativos não circulantes mantidos para venda, demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa estão apresentadas na nota explicativa nº 11.

Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre consumo estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132, instituiu o modelo baseado num IVA (“IVA dual”) sendo: i) CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços que substituirá o PIS e a COFINS; ii) IBS – Imposto sobre Bens e Serviços que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um IS - Imposto Seletivo de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar (“PLP”) 68/24, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma Tributária

serão plenamente conhecidos quando finalizadas as regulamentações dos temas pendentes via Lei Complementar.

Durante os anos de 2026 a 2032 haverá o período de transição em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, serão utilizados em paralelo, com efeitos concretos a partir de 2027. Os anos de 2025 e 2026 serão importantes para a preparação da Companhia a este cenário de transição, que perdurará até 2032.

Não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas Demonstrações Financeiras Intermediárias no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de outubro de 2025.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos as despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 14, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 10 e nº 27, respectivamente.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024, com exceção das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 11.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta	Atividade	Segmento	30.09.25	31.12.24
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	Florestal RS	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA. **	Comércio eletrônico de embalagens	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	Corporativo/eliminações	100,00	100,00

* não operacional.

** sociedade extinta

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram eliminados os investimentos das empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Bancos	1.667	6.170	1.674	6.178
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	661.487	570.949	679.779	598.054
Total de caixa e equivalentes de caixa	663.154	577.119	681.453	604.232

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,0% do CDI (101,9% em 31 de dezembro de 2024). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	291.696	265.506	295.104	265.841
Clientes - partes relacionadas	65	89	65	89
Clientes - mercado externo	14.081	27.417	14.081	27.417
Clientes - renegociação	405	418	411	418
	306.247	293.430	309.661	293.765
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(11.571)	(11.863)	(11.571)	(11.863)
Total de contas a receber	294.676	281.567	298.090	281.902
Parcela do circulante	294.655	281.422	298.069	281.757
Parcela do não circulante	21	145	21	145

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
A vencer	282.227	274.101	284.610	274.426
Vencidos até 30 dias	3.758	6.103	4.574	6.104
Vencidos de 31 a 60 dias	4.622	325	4.834	325
Vencidos de 61 a 90 dias	2.944	614	2.946	617
Vencidos de 91 a 180 dias	1.043	630	1.043	636
Vencidos há mais de 180 dias	11.653	11.657	11.654	11.657
	306.247	293.430	309.661	293.765

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de setembro de 2025:

	Saldo contábil bruto em 30.09.2025	Provisão para perda estimada em 30.09.2025	Percentual de perda estimada
A vencer	284.610	(47)	0,02%
Vencidos até 30 dias	4.574	(34)	0,74%
Vencidos de 31 a 180 dias	8.823	(10)	0,11%
Vencidos acima de 181 dias	11.654	(11.480)	98,51%
	309.661	(11.571)	

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2025 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 96% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A Companhia monitora mudanças de cenários do mercado e seu impacto nas condições de crédito dos clientes.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Saldo do início do período	(11.863)	(11.653)	(11.863)	(11.653)
Provisões para perdas reconhecidas	(118)	(670)	(118)	(670)
Valores recuperados no período	410	460	410	460
Saldo no final do período	(11.571)	(11.863)	(11.571)	(11.863)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Produtos acabados	68.681	74.067	68.762	74.630
Materiais de produção	29.763	37.080	29.763	37.174
Materiais de consumo	36.712	35.448	37.059	36.047
Total dos estoques	135.156	146.595	135.584	147.851

A Companhia realiza análise de recuperabilidade dos estoques anualmente. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 não houve a constituição de provisões.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
ICMS	26.456	34.528	26.456	34.528
PIS/COFINS	22.954	91.367	22.954	91.367
IPI	29.694	58	29.694	58
IRRF sobre aplicações	-	1.709	289	2.385
Outros	1.253	636	1.273	659
Total de tributos a recuperar	80.357	128.298	80.666	128.997
Parcela do circulante	64.302	102.970	64.611	103.669
Parcela do não circulante	16.055	25.328	16.055	25.328

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 15.374.
- ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 1 mês, a partir de 30 de setembro de 2025, a depender do montante de tributos federais a serem apurados. As informações referentes ao assunto foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 7.497.

Referente ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável, a Companhia reconheceu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 o direito de créditos de IPI sobre fretes "CIF" das operações

de vendas, seguro e demais despesas acessórias, com efeito a partir de novembro de 2019. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 12 meses a partir do deferimento de sua habilitação. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 29.694.

Os valores de créditos de IPI envolvidos para habilitação junto à Receita Federal do Brasil e posterior compensação com débitos federais são demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado
Total crédito de IPI sobre fretes “CIF” das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	27.300
Principal	21.825
Atualização monetária	5.475
Total de despesas líquidas referente ao crédito de IPI sobre fretes “CIF” das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	(2.209)
Honorários	(1.954)
PIS e COFINS sobre atualização monetária	(255)
Efeito nas receitas (despesas) operacionais, líquidas	19.871
Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.220
Efeito no imposto de renda e contribuição social	(6.669)
Efeito no lucro líquido do período	18.422

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
IRPJ a recuperar	59.573	94.223	59.573	94.223
CSLL a recuperar	21.510	35.358	21.510	35.358
	81.083	129.581	81.083	129.581
Parcela do circulante	75.219	79.840	75.219	79.840
Parcela do não circulante	5.864	49.741	5.864	49.741

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar são principalmente referentes ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros. A Companhia reconheceu

o crédito no quarto trimestre de 2024, e estima utilizar o saldo do crédito via compensação em até 13 meses a partir de 30 de setembro de 2025, a depender do montante de tributos federais a serem apurados, o saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 81.083.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Adiantamento a fornecedores	1.721	3.543	1.721	3.545
Créditos com funcionários	3.255	2.715	3.390	2.824
Despesas antecipadas	115	4.429	174	4.430
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	6.533	6.103	6.533	6.103
Outros créditos	1.684	1.072	1.843	1.232
Total de outros créditos	13.308	17.862	13.661	18.134
Parcela do circulante	6.775	11.759	7.101	12.004
Parcela do não circulante	6.533	6.103	6.560	6.130

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 30 de setembro de 2025 de R\$ 6.533, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Em 01 de dezembro de 2021 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo.

A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

O efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 30 de setembro de 2025 e a movimentação dessa operação de *swap* no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício de 2024, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA+	Posição passiva CDI+	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	73.673	66.311	7.362

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

(i) Movimentação do *swap* no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício de 2024:

Controladora e Consolidado	Posição ativa	Posição passiva
	Saldo em 01 de janeiro de 2024	7.488
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(5.413)	-
Efeito de liquidação	3.174	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.249	-
Perdas no período (reconhecidos no resultado)	(141)	-
Efeito de liquidação	2.254	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	7.362	-
Parcela do circulante	920	
Parcela do não circulante	6.442	

(ii) Movimentação acumulada desde o início da operação de *swap*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no exercício de 2024	3.174	(5.413)	(2.239)
Movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025	2.254	(141)	2.113
Total	14.682	(7.320)	7.362

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 26 de março de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”) e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio (Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)).

Os ativos não circulantes mantidos para venda foram integralmente vendidos e reconhecidos ao resultado ao seu custo histórico de R\$ 17.465 neste período e a Companhia não identificou a necessidade de constituição de *impairment* devido ao valor justo menos os custos de venda ser de R\$ 20.000 conforme fato relevante de 26 de março de 2025.

a) Operações descontinuadas

Balço patrimonial das operações descontinuadas

ATIVO	Operações descontinuadas		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Operações descontinuadas	
	30.09.25	31.12.24		30.09.25	31.12.24
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	4.368	11.589	Fornecedores	25	2.479
Estoques	2	19.234	Total do passivo circulante	25	2.479
Total do ativo circulante	4.370	30.823	TOTAL DO PASSIVO	25	2.479
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	-	17.542	Reservas de lucros	15.239	46.440
Intangível	-	554	Prejuízos acumulados	(10.894)	-
Total do ativo não circulante	-	18.096	Total do patrimônio líquido	4.345	46.440
TOTAL DO ATIVO	4.370	48.919	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.370	48.919

Demonstração do resultado das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas		Operações descontinuadas	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 9 meses findos em	Período de 9 meses findos em
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	-	12.196	40.234	55.999
Custo dos produtos vendidos	-	(11.559)	(41.547)	(55.457)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	-	637	(1.313)	542
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(223)	(2.214)	(5.931)	(7.985)
Outras receitas e despesas operacionais	(759)	(18)	(711)	419
Resultado financeiro	17	(733)	(2.939)	(782)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas	
	30.09.25	30.09.24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações descontinuadas	(10.894)	(7.806)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	644	1.971
Resultado na venda de ativos	(2.535)	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13	151
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	(12.772)	(5.684)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	7.221	(320)
Estoques	19.232	(7.080)
Fornecedores	(1.718)	(249)
Variações nos ativos e passivos	24.735	(7.649)
Caixa líquido obtido (aplicado) nas atividades operacionais	11.963	(13.333)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(699)	(1.985)
Aquisição de intangível	(50)	(16)
Recebimento na venda de ativos	20.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	19.251	(2.001)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	31.214	(15.334)

Política contábil

a) Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

b) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são rerepresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adota o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	1.337	10.002	1.448	10.002
Sobre prejuízo fiscal	44.838	50.917	44.838	50.974
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	481	3.601	521	3.622
Sobre base negativa	16.079	18.389	16.079	18.389
Total do ativo	62.735	82.909	62.886	82.987
Passivo				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	74	(750)	74	(750)
Depreciação acelerada	383	152	383	152
Valor justo dos ativos biológicos	89.322	82.878	93.563	87.677
Custo atribuído e revisão da vida útil	85.229	88.584	87.167	88.584
Subvenção governamental	24	28	24	28
Amortização do ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	27	(270)	27	(270)
Depreciação acelerada	138	55	138	55
Valor justo dos ativos biológicos	32.155	29.836	34.446	32.080
Custo atribuído e revisão da vida útil	30.683	31.890	31.381	31.890
Subvenção governamental	9	10	9	10
Amortização do ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
Total do passivo	272.259	266.628	281.427	273.671
Passivo de imposto diferido (líquido)	209.524	183.719	218.541	190.684

Os saldos de Imposto de Renda diferido ativo e Contribuição Social diferida ativa, sobre prejuízo e base negativa respectivamente se referem principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº

5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia espera realizar o imposto de renda sobre prejuízo fiscal e a contribuição social sobre a base negativa em até três anos.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora Ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.09.25
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Diferenças temporárias	(13.418)	(185)	-	(13.603)	11.785	(1.818)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	(46.762)	(22.544)	(69.306)	8.389	(60.917)
	(13.418)	(46.947)	(22.544)	(82.909)	20.174	(62.735)

Controladora Passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.09.25
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa	238	(1.258)	-	(1.020)	1.121	101
Depreciação acelerada	-	207	-	207	314	521
Valor justo dos ativos biológicos	92.835	19.879	-	112.714	8.763	121.477
Custo atribuído e revisão da vida útil	125.586	(5.112)	-	120.474	(4.562)	115.912
Passivo de arrendamento	114	(114)	-	-	-	-
Subvenção governamental	46	(8)	-	38	(5)	33
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	-	34.215	-	34.215
	253.034	13.594	-	266.628	5.631	272.259

Consolidado Ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.09.25
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Total diferenças temporárias	(13.438)	(186)	-	(13.624)	11.655	(1.969)
Prejuízo fiscal e base negativa	(30)	(46.789)	(22.544)	(69.363)	8.446	(60.917)
	(13.468)	(46.975)	(22.544)	(82.987)	20.101	(62.886)

Consolidado Passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.09.25
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa	238	(1.258)	-	(1.020)	1.121	101
Depreciação acelerada	-	207	-	207	314	521
Valor justo dos ativos biológicos	96.871	22.886	-	119.757	8.252	128.009
Custo atribuído e revisão da vida útil	128.221	(7.747)	-	120.474	(1.926)	118.548
Passivo de arrendamento	114	(114)	-	-	-	-
Subvenção governamental	46	(8)	-	38	(5)	33
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	-	34.215	-	34.215
	259.705	13.966	-	273.671	7.756	281.427

b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	61.071	58.453	265.954	179.226
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	60.106	56.125	255.060	171.420
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(20.436)	(19.083)	(86.720)	(58.283)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	781	(532)	26.404	993
Despesas indedutíveis	(123)	(79)	(524)	(443)
Dedução em dobro das despesas do PAT	821	816	1.539	1.566
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	1.612	1.946	6.376	2.559
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	2.816	-
Outras diferenças permanentes	(1.650)	(1.561)	(898)	524
	(18.995)	(18.493)	(51.007)	(53.084)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13.561)	(18.066)	(25.202)	(35.943)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.434)	(427)	(25.805)	(17.141)
Alíquota efetiva - %	31,1	31,6	19,2	29,6

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	61.385	58.662	269.343	180.179
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	(965)	(2.328)	(10.894)	(7.806)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	60.420	56.334	258.449	172.373
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(20.543)	(19.154)	(87.873)	(58.607)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(123)	(79)	(524)	(443)
Dedução em dobro das despesas do PAT	821	816	1.539	1.566
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	1.612	1.946	6.376	2.559
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	2.816	-
Diferença de tributação - lucro presumido (empresas controladas)	467	(741)	23.015	40
Outras diferenças permanentes	(1.543)	(1.490)	255	848
	(19.309)	(18.702)	(54.396)	(54.037)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.033)	(18.271)	(26.539)	(36.583)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.276)	(431)	(27.857)	(17.454)
Alíquota efetiva - %	31,5	31,9	20,2	30,0

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2024	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
Resultado da equivalência patrimonial	(22.824)	25.466	(3)	63	(94)	2.608
Dividendos	-	(25.828)	-	-	-	(25.828)
Adiantamento futuro aumento capital	13.000	-	-	-	-	13.000
Em 31 de dezembro de 2024	63.735	132.166	5	1.110	10.040	207.056
Resultado da equivalência patrimonial	(14.319)	92.063	(4)	62	(142)	77.660
Dividendos	-	(25.466)	-	-	-	(25.466)
Aporte de capital *	50.000	38.000	-	-	-	88.000
Adiantamento futuro aumento capital	(13.000)	-	-	-	-	(13.000)
Encerramento das atividades	-	-	-	(1.172)	-	(1.172)
Em 30 de setembro de 2025	86.416	236.763	1	-	9.898	333.078

* O montante aportado total de R\$ 88.000 se refere aos aportes nas controladas conforme segue:

Habitasul Florestal: R\$ 35.000 florestas, R\$ 2.000 terrenos e R\$ 13.000 capitalização do adiantamento;

Iraflor Comércio de Madeiras: R\$ 38.000 florestas;

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures
Em 30 de setembro de 2025					
Circulante					
Ativo	9.234	15.526	1	-	3.474
Passivo	(1.433)	(832)	-	-	(61)
Circulante líquido	7.801	14.694	1	-	3.413
Não Circulante					
Ativo	82.536	228.470	-	-	6.485
Passivo	(3.921)	(6.401)	-	-	-
Não circulante líquido	78.615	222.069	-	-	6.485
Patrimônio líquido	86.416	236.763	1	-	9.898
Receita líquida	16.779	20.951	-	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.796)	95.885	(4)	74	(215)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(523)	(3.822)	-	(12)	73
Resultado do período	(14.319)	92.063	(4)	62	(142)
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 6.334 (R\$ 6.334 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

14. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado “Florestas”, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Custo de formação dos ativos biológicos	85.668	89.786	191.165	123.494
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	265.473	238.441	449.188	362.765
Total dos ativos biológicos	351.141	328.227	640.353	486.259
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	351.141	328.227	579.610	445.020
Segmento Florestal RS	-	-	60.743	41.239

Os ativos biológicos do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de Vargem Bonita (SC), onde são consumidos.

A colheita dessas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos do Segmento Florestal RS são utilizados para extração de resinas e vendas de toras e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul.

Em [26 de março de 2025](#), conforme informado em Fato Relevante, a Companhia adquiriu da Flopal Florestadora Palmares Ltda. 1.236,3 hectares de florestas situadas no Rio Grande do Sul que foram arrendadas para produção de resinas. E em [03 de abril de 2025](#) a Companhia adquiriu da Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. 1.498,94 hectares de florestas plantadas localizadas em Santa Catarina, que serão utilizadas para produção de celulose e papel.

Ambas as florestas passaram a fazer parte do ativo biológico da companhia e reconhecidos conforme esta nota explicativa.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais

informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras, utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 844.850 em 30 de setembro de 2025, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras em 30 de setembro de 2025 conforme nota explicativa nº 15 é de R\$ 137.579.

- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia, considerando a média histórica dos últimos três anos em termos reais;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.09.25	31.12.24	
Área plantada (hectare)	19.237	16.387	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	153,30	145,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,0	38,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,4	21,2	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina (atividade arrendada) e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício de 2024 são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.2024	249.979	417.586
Plantio	11.090	13.613
Aquisição de floresta	19.852	19.852
Exaustão		
Custo histórico	(12.468)	(16.811)
Valor justo	(10.133)	(31.717)
Varição do valor justo	69.907	83.736
Saldo em 31.12.24	328.227	486.259
Plantio	8.565	10.769
Aquisição de floresta	74.521	74.521
Exaustão		
Custo histórico	(14.204)	(17.619)
Valor justo	(10.497)	(20.980)
Transferência para capitalização em controladas	(73.000)	-
Varição do valor justo	37.529	107.403
Saldo em 30.09.25	351.141	640.353

A exaustão dos ativos biológicos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício de 2024 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,8 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,1 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Aquisições	-	4.145	39.379	5.942	3.124	134.504	611	187.705
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	95.364	(17)	705	(114.697)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.478)	(103.048)	(2.671)	(3.425)	-	(2.046)	(125.668)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Custo	120.329	359.142	1.922.603	24.792	41.905	196.418	24.286	2.689.475
Depreciação acumulada	-	(110.735)	(886.542)	(14.730)	(28.393)	-	(12.711)	(1.053.111)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Aquisições	2.041	328	18.791	814	2.240	82.986	-	107.200
Baixas/Alienações	(559)	(5.867)	(10.214)	-	(974)	-	-	(17.614)
Transferências	518	40.468	91.732	7	4.369	(137.371)	277	-
Depreciação	-	(9.687)	(85.729)	(2.149)	(2.711)	-	(324)	(100.600)
Transferência para capitalização em controladas	(2.000)	-	-	-	-	-	-	(2.000)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	120.329	273.649	1.050.641	8.734	16.436	142.033	11.528	1.623.350
Custo	120.329	394.071	2.022.912	25.613	47.540	142.033	24.563	2.777.061
Depreciação acumulada	-	(120.422)	(972.271)	(16.879)	(31.104)	-	(13.035)	(1.153.711)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	120.329	273.649	1.050.641	8.734	16.436	142.033	11.528	1.623.350

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Aquisições	-	4.144	39.438	5.942	3.175	135.674	611	188.984
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	96.084	(17)	744	(115.456)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.535)	(103.198)	(2.797)	(3.446)	-	(2.046)	(126.022)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Custo	135.579	364.210	1.924.124	26.753	42.535	197.590	24.286	2.715.077
Depreciação acumulada	-	(114.924)	(887.043)	(16.006)	(28.928)	-	(12.711)	(1.059.612)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Aquisições	2.041	328	18.793	815	2.298	83.475	-	107.750
Baixas/Alienações	(559)	(5.867)	(10.214)	-	(974)	-	-	(17.614)
Transferências	518	42.032	91.732	7	4.434	(139.000)	277	-
Depreciação	-	(9.732)	(85.857)	(2.220)	(2.733)	-	(324)	(100.866)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	137.579	276.047	1.051.535	9.349	16.632	142.065	11.528	1.644.735
Custo	137.579	400.703	2.024.435	27.575	48.293	142.065	24.563	2.805.213
Depreciação acumulada	-	(124.656)	(972.900)	(18.226)	(31.661)	-	(13.035)	(1.160.478)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	137.579	276.047	1.051.535	9.349	16.632	142.065	11.528	1.644.735

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Software	Software em desenvolvimento	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.907	-	179.287
Amortização acumulada	-	(43.870)	-	(43.870)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	382	6.900	7.282
Baixas/Alienações	-	(568)	-	(568)
Transferências	-	6.900	(6.900)	-
Amortização	-	(6.442)	-	(6.442)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	104.380	31.309	-	135.689
Custo	104.380	81.621	-	186.001
Amortização acumulada	-	(50.312)	-	(50.312)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	104.380	31.309	-	135.689
Consolidado				
	Goodwill	Software	Software em desenvolvimento	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.915	-	179.295
Amortização acumulada	-	(43.878)	-	(43.878)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	382	6.900	7.282
Baixas/Alienações	-	(568)	-	(568)
Transferências	-	6.900	(6.900)	-
Amortização	-	(6.442)	-	(6.442)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	104.380	31.309	-	135.689
Custo	104.380	81.629	-	186.009
Amortização acumulada	-	(50.320)	-	(50.320)
Saldo contábil líquido em 30 de setembro de 2025	104.380	31.309	-	135.689

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada e apresentam variações de acordo com as movimentações de aquisições, alienações, entre outras.

	Taxa %	
	30.09.25	31.12.24
Prédios e construções *	3,35	3,33
Equipamentos e instalações	6,40	6,27
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13,00	13,03
Veículos e tratores	14,95	18,05
Softwares	12,16	11,53

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear de acordo com a vigência do contrato de arrendamento. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 16.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Administrativos	2.494	2.046	2.583	2.132
Produtivos	98.106	89.479	98.283	89.651
	100.600	91.525	100.866	91.783

A abertura da amortização do intangível nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Administrativos	2.643	4.253	2.643	4.253
Produtivos	3.799	3.306	3.799	3.306
	6.442	7.559	6.442	7.559

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 18.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model (CAPM)* enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	37,5%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	14,38%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo de 1,0% na taxa de desconto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Equipamentos e instalações</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404
Depreciação	(1.795)	(4.140)	(4.838)	(10.773)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.462	680	3.846	5.988
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285
Custo	11.171	27.776	30.320	69.267
Depreciação acumulada	(7.592)	(18.124)	(24.266)	(49.982)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285
Saldo em 01.01.25	3.579	9.652	6.054	19.285
Depreciação	(1.487)	(2.009)	(3.978)	(7.474)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	2.494	32.320	7.269	42.083
Saldo contábil líquido em 30.09.25	4.586	39.963	9.345	53.894
Custo	13.665	60.096	37.589	111.350
Depreciação acumulada	(9.079)	(20.133)	(28.244)	(57.456)
Saldo contábil líquido em 30.09.25	4.586	39.963	9.345	53.894

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente descontado pela taxa nominal:

Controladora e Consolidado

	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa nominal</u>
1 a 10 anos		13,59% a 15,72 %
acima de 10 anos		14,20% a 16,39%

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 19 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Equipamentos e instalações</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226
Parcela do arrendamento principal	(2.263)	(5.117)	(5.590)	(12.970)
Adição/baixa de contratos	1.462	680	3.846	5.988
Juros sobre arrendamento	475	978	752	2.205
Saldo contábil líquido em 31.12.24	<u>2.925</u>	<u>9.998</u>	<u>6.526</u>	<u>19.449</u>
Saldo em 01.01.25	2.925	9.998	6.526	19.449
Parcela do arrendamento principal	(351)	(4.651)	(4.589)	(9.591)
Adição/baixa de contratos	2.494	32.320	7.269	42.083
Juros sobre arrendamento	331	2.519	740	3.590
Saldo contábil líquido em 30.09.25	<u>5.399</u>	<u>40.186</u>	<u>9.946</u>	<u>55.531</u>
Curto prazo				6.388
Longo prazo				49.143

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	Controladora e Consolidado
2026	973
2027	3.880
2028	3.846
2029	3.504
2030 em diante	36.940
	<u>49.143</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações, que permanece

mesmo com a implementação da reforma tributária. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	83.458	55.531
PIS/COFINS (9,25%)	7.720	5.137

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação descontados à taxa nominal.

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 houve renegociações de contratos de arrendamentos, principalmente ao contrato de arrendamento da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba conforme nota explicativa nº 20.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Controladora e Consolidado				
Passivo de arredamento	182.883	20.209	407.523	43.363
Juros embutidos	(127.352)	(760)	(324.065)	(10.483)
	55.531	19.449	83.458	32.880

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	<u>Encargos anuais %</u>	<u>Moeda</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>30.09.25</u>	<u>31.12.24</u>
Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,585%	Real	46.838	33.136
Capital de giro	CDI + 0,99%	Real	97.218	86.790
Total moeda nacional			144.056	119.926
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 5,47%	Dólar	21.600	35.481
Total moeda estrangeira			21.600	35.481
Total do circulante			165.656	155.407
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,585%	Real	436.476	461.299
Capital de giro	CDI + 0,99%	Real	354.560	254.000
Total moeda nacional			791.036	715.299
Total do não circulante			791.036	715.299
Total			956.692	870.706
	Vencimentos no longo prazo:		30.09.25	31.12.24
	2026		11.837	115.993
	2027		286.863	116.553
	2028		142.136	132.553
	2029		37.220	37.220
	2030 em diante		312.980	312.980
			791.036	715.299

b) Operações significativas no período

Capital de Giro

Em linha com a estratégia de gestão de passivos (*liability management*) da Companhia, foram captados R\$ 150.000 com Banco Itaú Unibanco, conforme [deliberado pelo Conselho de Administração em reunião de 19 de março de 2025](#), nas seguintes condições:

- Linha: Crédito Rural RL Industrialização;
- Prazo: 24 meses – *Bullet*;
- Vencimento: 24 de março de 2027;
- Garantias: *Clean*.

- Taxa Pré de 13,83% a.a. com *swap* de troca de taxa para custo pós-fixado de CDI - 0,50% a.a. (Certificado de Depósito Interbancário menos zero virgula cinquenta por cento ao ano). O *swap* tem o objetivo de ajustar o custo da operação e a contratação e vencimento são simultâneos ao da operação original. O contrato de *swap* não é negociável separadamente. Considerando as características desse contrato em conjunto com o contrato de Crédito Rural RL Industrialização, a Companhia está considerando os dois instrumentos como um único instrumento.

No 3º trimestre de 2025 foi efetuada a renegociação bianual de parte das cartas de fiança garantia da operação de Finame junto ao BNDES, resultando na redução dos juros efetivos a partir de julho de 2025, de IPCA + 5,65% a.a. para IPCA + 5,59% a.a.

c) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia mantém cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

d) Cláusulas restritivas

Em 30 de setembro de 2025 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

Os empréstimos e financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

18. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 10.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs possui [Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento,

aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			30.09.25	31.12.24
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	10.900	59
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	10.921	29.815
Total do circulante			21.821	29.874
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	68.114	75.020
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	713.704	710.514
Total do não circulante			781.818	785.534
Total			803.639	815.408

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	30.09.25	31.12.24
2026	8.570	14.363
2027	502.220	501.527
2028	135.171	134.479
2029	135.857	135.165
	781.818	785.534

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2026	2027	2028	2029	2030	Total
		4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	27	87	50	33
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	998	4.351	3.531	1.136	468	10.484
Total moeda nacional		1.025	4.438	3.581	1.169	482	10.695

e) Garantias

- i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

f) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

Em 30 de setembro de 2025 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Fornecedores do mercado interno	136.107	138.821	136.482	139.580
Fornecedores do mercado externo	831	1.193	831	1.193
Partes relacionadas	5.491	4.623	31	75
	142.429	144.637	137.344	140.848

Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

20. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas (empresas)

As operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Controladora Empresas	Ativos		Passivos	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Habitasul Florestal S.A.	-	-	-	1.116
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	5.460	3.432
Companhia Habitasul de Participações	65	89	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	31	75
Total	65	89	5.491	4.623
Parcela circulante	65	89	5.491	4.623

Controladora Empresas	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Habitasul Florestal S.A.	-	-	59	-	1.324	3.094	6.253	8.913
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	-	-	12.823	2.516	20.271	13.181
Companhia Habitasul de Participações	195	609	659	2.037	-	-	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	-	-	357	373	1.127	798
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	738	573	2.049	1.719
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	738	573	2.049	1.719
Total	195	609	718	2.037	15.980	7.129	31.749	26.330

Consolidado
Empresas

Companhia Habitasul de Participações

Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral

Total
Parcela circulante

	Ativos		Passivos	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
	65	89	-	-
	-	-	31	75
Total	65	89	31	75
Parcela circulante	65	89	31	75

Consolidado
Empresas

Companhia Habitasul de Participações

Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral

MCFD Administração de Imóveis Ltda.

PFD Administração de Imóveis Ltda.

Total

	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
	195	609	659	2.037	-	-	-	-
	-	-	-	-	357	373	1.127	798
	-	-	-	-	738	573	2.049	1.719
	-	-	-	-	738	573	2.049	1.719
Total	195	609	659	2.037	1.833	1.519	5.225	4.236

O saldo ativo está reconhecido na rubrica de “Contas a receber de clientes” e o saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Fornecedores” do balanço patrimonial.

A receita está contabilizada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e custo e despesa estão contabilizados nas rubricas “Custo dos produtos vendidos” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado.

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes.

O valor a receber junto à Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente.

Os débitos junto à Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral são decorrentes de serviços de assessoria e consultoria jurídica na condução de demandas administrativas e judiciais da Companhia.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 e, conforme Fato Relevante do dia 07 de abril de 2025, foi prorrogado por mais 25 anos a contar de 2027. O contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 16.

b) Remuneração e benefícios da administração e conselho fiscal

Controladora	Passivos		Despesas		Despesas	
			Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Remuneração dos administradores e conselho fiscal*	2.687	3.972	4.886	4.441	14.339	13.078
Participação dos administradores	30.567	28.311	4.619	4.287	13.857	12.861
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.358	11.114	-	-	-	-
Total	44.612	43.397	9.505	8.728	28.196	25.939
Parcela circulante	14.045	15.086				
Parcela não circulante	30.567	28.311				

* sem encargos sociais e incluindo benefícios

Consolidado	Passivos		Despesas		Despesas	
			Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Remuneração dos administradores e conselho fiscal*	2.687	3.972	4.899	4.454	14.379	13.118
Participação dos administradores	30.567	28.311	4.619	4.287	13.857	12.861
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.358	11.114	-	-	-	-
Total	44.612	43.397	9.518	8.741	28.236	25.979
Parcela circulante	14.045	15.086				
Parcela não circulante	30.567	28.311				

* sem encargos sociais e incluindo benefícios

O saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Obrigações sociais e previdenciárias” do balanço patrimonial.

A remuneração dos administradores e conselho fiscal está contabilizada na rubrica de despesas “Gerais e administrativas” e a participação dos administradores está contabilizada em rubrica própria “Participação dos administradores” na demonstração de resultado.

A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2025, é de valor máximo de R\$ 23.000 que compreendem honorários fixos, benefícios e remuneração variável de curto prazo.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 2.687 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 3.972 em 31 de dezembro de 2024) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem à destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 25 vezes até o Upside de 2021 e 21 vezes a partir do Upside de 2022, a serem distribuídas

àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Provisões cíveis	1.394	858	1.797	1.242
Provisões trabalhistas	3.782	4.967	4.533	6.038
Provisões tributárias	22.206	18.282	22.206	18.282
Total	27.382	24.107	28.536	25.562

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos	31.12.24
					judiciais vinculados	
Cível	3.022	1.070	(2.250)	(984)	-	858
Trabalhista	5.958	941	(1.779)	(209)	56	4.967
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.472	6.999	(4.143)	(3.277)	56	24.107
Controladora	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos	30.09.25
					judiciais vinculados	
Cível	858	623	(87)	-	-	1.394
Trabalhista	4.967	714	(1.593)	(326)	20	3.782
Tributária	18.282	7.609	-	(3.685)	-	22.206
	24.107	8.946	(1.680)	(4.011)	20	27.382

Consolidado	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.24
Cível	3.022	1.454	(2.250)	(984)	-	1.242
Trabalhista	6.175	1.808	(1.792)	(209)	56	6.038
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.689	8.250	(4.156)	(3.277)	56	25.562

Consolidado	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.25
Cível	1.242	647	(87)	(5)	-	1.797
Trabalhista	6.038	1.038	(2.127)	(436)	20	4.533
Tributária	18.282	7.609	-	(3.685)	-	22.206
	25.562	9.294	(2.214)	(4.126)	20	28.536

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de setembro de 2025, havia no consolidado o valor de R\$ 1.797 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 4.533 em 30 de setembro de 2025 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 22.206 em 30 de setembro de 2025, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 11.981, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 17.613.

- ii) Execução Fiscal nº 5001467-40.2016.4.04.7203 originado pelo Auto de Infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 2006, referente a glosa de crédito presumido de IPI dos períodos de 10/2004 a 08/2006, com valor atualizado de R\$ 4.223.

Em relação à Execução Fiscal que se referia à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 2.049, neste período ocorreu a sua reversão.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.25	31.12.24
Contingências trabalhistas	14.488	11.900
Contingências cíveis	10.167	8.985
Contingências tributárias	147.291	144.427
	171.946	165.312

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 14.488 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 11.900 em 31 de dezembro de 2024). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 10.167 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 8.985 em 31 de dezembro de 2024) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 147.291 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 144.427 em 31 de dezembro de 2024) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de crédito tributário de ICMS supostamente indevido na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 30 de setembro de 2025 de R\$ 33.001 (R\$ 30.795 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de crédito tributário supostamente indevido, com valor em 30 de setembro de 2025 de R\$ 50.141 (R\$ 48.726 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo de crédito tributário supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 30 de setembro de 2025 de R\$ 27.945. A Companhia apresentou no dia 15 de julho de 2024 impugnação e aguarda julgamento.
- Processos Administrativos referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS decorrente de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de setembro de 2025 o valor de R\$ 12.563 (R\$ 11.435 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de setembro de 2025 de R\$ 3.104 (R\$ 3.001 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 425. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 646.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2024), composto em 30 de setembro de 2025 por 230.501.219 ações ordinárias sem valor nominal (239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024). No segundo trimestre de 2025 houve a capitalização da conta de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 80.000 sem emissão de novas ações, conforme deliberado em Assembleia Geral da Companhia.

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 623.934 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2024).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 3º Trimestre de 2025 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 10.323.

O [Conselho de Administração aprovou, em 04 de agosto de 2025](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2025, no montante de R\$ 25.318, correspondentes a R\$ 0,109708784 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de agosto de 2025, pagos em 22 de agosto de 2025. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2025 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2025, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 02 de maio de 2025](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2025, no montante de R\$ 14.499, correspondentes a R\$ 0,062579877 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de maio de 2025, pagos em 21 de maio de 2025. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2025 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2025, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2024

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 23 de abril de 2025](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2024, no valor total de R\$ 74.878, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,323177, pagos em 21 de maio de 2025.

c) [Ações em tesouraria](#)

Programa de Recompra de Ações 2024: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024](#), que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e terminou em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tinha como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de setembro de 2025 o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2024 e o cancelamento das ações ordinárias no total de 9.328.700 ações ordinárias](#), sem valor nominal, de emissão própria, sem redução do valor do capital social da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora							
	01.01.25		Aquisições		Cancelamento		30.09.25	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2024	6.300.800	49.169	3.027.900	22.052	(9.328.700)	(71.221)	-	-
	6.300.800	49.169	3.027.900	22.052	(9.328.700)	(71.221)	-	-

Programa de Recompra de Ações 2025: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de setembro de 2025 o Programa de Recompra de Ações 2025](#), que passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025 e término em 25 de março de 2027, com limite de aquisição de 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia, até a data de 30 de setembro de 2025 não houve recompra de ações ordinárias da Companhia referente ao Programa de Recompra de Ações 2025.

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2025 corresponde a um saldo credor de R\$ 112.155 (R\$ 118.868 em 31 de dezembro de 2024).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2024	127.812
Realização anual - custo atribuído	(8.944)
Em 31 de dezembro de 2024	118.868
Realização no período - custo atribuído	(6.713)
Em 30 de setembro de 2025	112.155

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	<u>Controladora e Consolidado</u>		<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>Período de 3 meses findos em</u>		<u>Período de 9 meses findos em</u>	
	<u>30.09.25</u>	<u>30.09.24</u>	<u>30.09.25</u>	<u>30.09.24</u>
	<u>Ações ON</u>	<u>Ações ON</u>	<u>Ações ON</u>	<u>Ações ON</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Média ponderada da quantidade de ações	231.474.386	238.609.786	231.617.686	239.364.675
Lucro do período incluindo operações continuadas e descontinuadas atribuível a cada espécie de ações	41.111	37.632	204.053	118.336
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas - R\$	0,1818	0,1675	0,9280	0,5270
Prejuízo por ação básico e diluído de operações descontinuadas - R\$	(0,0042)	(0,0098)	(0,0470)	(0,0326)
Total lucro por ação básico e diluído	0,1776	0,1577	0,8810	0,4944

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Receita bruta de vendas de produtos	558.210	530.701	1.631.384	1.472.252
Impostos sobre as vendas	(121.768)	(113.157)	(349.461)	(314.822)
Devoluções de vendas	(5.960)	(4.929)	(21.921)	(15.323)
Receita líquida de vendas	430.482	412.615	1.260.002	1.142.107

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Receita bruta de vendas de produtos	561.377	532.368	1.642.401	1.477.969
Impostos sobre as vendas	(121.948)	(113.252)	(350.126)	(315.146)
Devoluções de vendas	(5.966)	(4.936)	(21.960)	(15.387)
Receita líquida de vendas	433.463	414.180	1.270.315	1.147.436

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Varição do valor justo dos ativos biológicos				
Varição do valor justo dos ativos biológicos	9.645	14.347	37.529	48.844
	9.645	14.347	37.529	48.844
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(184.182)	(171.665)	(524.204)	(442.940)
Custo com pessoal	(50.227)	(48.036)	(148.976)	(145.774)
Contratação de serviços	(7.925)	(8.327)	(25.163)	(25.808)
Depreciação, amortização e exaustão	(42.684)	(42.825)	(133.193)	(114.117)
	(285.018)	(270.853)	(831.536)	(728.639)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.931)	(3.726)	(11.899)	(10.892)
Contratação de serviços	(317)	(272)	(1.228)	(890)
Despesa com logística (fretes)	(19.351)	(22.876)	(62.943)	(63.760)
Depreciação e amortização	(123)	(123)	(362)	(369)
Comissões Sobre Vendas	(1.998)	(3.908)	(7.403)	(11.180)
Outros	(3.935)	(4.383)	(11.046)	(11.820)
	(29.655)	(35.288)	(94.881)	(98.911)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	58	104	246	(168)
	58	104	246	(168)
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(19.818)	(18.951)	(61.090)	(62.024)
Contratação de serviços	(3.274)	(4.405)	(10.143)	(8.017)
Depreciação e amortização	(1.602)	(2.283)	(5.019)	(6.173)
Outros	(2.244)	(2.718)	(6.362)	(7.391)
	(26.938)	(28.357)	(82.614)	(83.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	18	-	9	7
Resultado da venda de ativos	8	874	401	1.392
Resultado da venda de crédito de carbono	134	-	134	87
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(383)	(508)	(1.052)	(1.163)
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	-	(6.237)
Resultado da rescisão de contrato de representação comercial	-	-	(585)	-
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias*	-	-	19.871	-
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(149)	73	(1.377)	3.098
	(372)	439	17.401	(2.816)
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.619)	(4.287)	(13.857)	(12.861)
	(4.619)	(4.287)	(13.857)	(12.861)

*conforme demonstrado na nota explicativa nº 8 item a).

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Variação do valor justo dos ativos biológicos				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	5.386	14.850	107.403	59.771
	5.386	14.850	107.403	59.771
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(170.964)	(165.681)	(498.792)	(421.150)
Custo com pessoal	(52.496)	(51.288)	(157.957)	(155.596)
Contratação de serviços	(7.925)	(9.136)	(26.371)	(28.350)
Depreciação, amortização e exaustão	(50.099)	(47.598)	(147.357)	(133.573)
	(281.484)	(273.703)	(830.477)	(738.669)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.931)	(3.726)	(11.899)	(10.892)
Contratação de serviços	(317)	(272)	(1.228)	(890)
Despesa com logística (fretes)	(19.653)	(23.124)	(64.560)	(64.980)
Depreciação, amortização e exaustão	(123)	(123)	(362)	(369)
Comissões Sobre Vendas	(1.998)	(3.908)	(7.403)	(11.180)
Outros	(3.936)	(4.383)	(11.046)	(11.811)
	(29.958)	(35.536)	(96.498)	(100.122)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	58	104	246	(168)
	58	104	246	(168)
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(19.818)	(18.951)	(61.090)	(62.024)
Contratação de serviços	(3.274)	(4.538)	(10.504)	(8.414)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.602)	(2.284)	(5.019)	(6.174)
Outros	(2.865)	(3.449)	(7.958)	(9.243)
	(27.559)	(29.222)	(84.571)	(85.855)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	18	-	9	7
Resultado da venda de ativos	8	874	401	1.392
Resultado da venda de crédito de carbono	134	-	134	87
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(383)	(508)	(1.052)	(1.163)
Resultado da rescisão de contrato de representação comercial	-	-	(585)	-
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	-	(6.237)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias*	-	-	19.871	-
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	97	(5)	(653)	2.333
	(126)	361	18.125	(3.581)
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.619)	(4.287)	(13.857)	(12.861)
	(4.619)	(4.287)	(13.857)	(12.861)

* conforme demonstrado na nota explicativa nº 8 item a).

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	23.531	15.352	60.404	44.716
Juros sobre outros ativos	6.036	3.270	20.027	10.526
Descontos obtidos	890	589	2.419	1.546
	30.457	19.211	82.850	56.788
Variação cambial				
Variação cambial ativa	1.833	2.722	6.514	7.311
Variação cambial passiva	(1.550)	(2.538)	(6.529)	(6.225)
Variação cambial líquida	283	184	(15)	1.086
Despesas financeiras				
Juros	(61.783)	(43.990)	(178.732)	(133.020)
Descontos concedidos	-	(34)	(103)	(46)
Deságios/despesas bancárias	(103)	(126)	(315)	(305)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.601)	(532)	(3.587)	(1.633)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(586)	(806)	(180)	(3.274)
Outros	(1.477)	(2.609)	(3.914)	(7.243)
	(65.550)	(48.097)	(186.831)	(145.521)
Resultado financeiro líquido	(34.810)	(28.702)	(103.996)	(87.647)
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.25	30.09.24	30.09.25	30.09.24
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	24.425	15.983	62.931	46.629
Juros sobre outros ativos	6.181	3.271	20.175	10.527
Descontos obtidos	893	589	2.422	1.547
	31.499	19.843	85.528	58.703
Variação cambial				
Variação cambial ativa	1.833	2.722	6.514	7.311
Variação cambial passiva	(1.550)	(2.538)	(6.529)	(6.225)
Variação cambial líquida	283	184	(15)	1.086
Despesas financeiras				
Juros	(61.781)	(43.992)	(178.731)	(133.022)
Descontos concedidos	-	(34)	(103)	(46)
Deságios/despesas bancárias	(104)	(131)	(319)	(319)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.601)	(532)	(3.587)	(1.633)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(586)	(806)	(180)	(3.274)
Outros	(1.486)	(2.617)	(3.936)	(7.267)
	(65.558)	(48.112)	(186.856)	(145.561)
Resultado financeiro líquido	(33.776)	(28.085)	(101.343)	(85.772)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 10, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2025 foi de 45% capital próprio e 55% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Dívida	1.760.331	1.686.114	1.760.331	1.686.114
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(7.362)	(5.249)	(7.362)	(5.249)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(663.154)	(577.119)	(681.453)	(604.232)
Dívida líquida	1.089.815	1.103.746	1.071.516	1.076.633
Patrimônio líquido	1.433.844	1.366.538	1.433.844	1.366.538
Índice de endividamento líquido	0,76	0,81	0,75	0,79

Categorias de instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2025.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	10	7.362	5.249	7.362	5.249
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	663.154	577.119	681.453	604.232
Contas a receber de clientes	6	294.676	281.567	298.090	281.902
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	956.692	870.706	956.692	870.706
Debêntures	18	803.639	815.408	803.639	815.408
Fornecedores	19	142.429	144.637	137.344	140.848
Passivo de arrendamento	16	55.531	19.449	55.531	19.449
Parcelamentos tributários		2.893	2.290	2.893	2.290
Dividendos a pagar		1.640	46.550	1.640	46.550
Outras contas a pagar		21.905	30.846	22.142	31.000

i) Custo amortizado:

Os ativos e passivos registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

ii) Valor justo:

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - inputs que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, mas que não são preços cotados não ajustados em mercados ativos.

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Bancos	1.665	6.185	1.665	6.185
Contas a receber	14.081	27.417	14.081	27.417
Adiantamento de clientes	(760)	(3.523)	(760)	(3.523)
Fornecedores	(831)	(1.193)	(831)	(1.193)
Adiantamento à fornecedores	462	28.042	462	28.042
Empréstimos e financiamentos	(21.600)	(35.481)	(21.600)	(35.481)
Exposição líquida	(6.983)	21.447	(6.983)	21.447

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2025), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Operação	Saldo 30.09.25 U\$\$	Cenário base Ganho (perda) R\$	Alta do Dólar		Baixa do Dólar	
			Cenário adverso	Cenário remoto	Cenário adverso	Cenário remoto
			Ganho (perda) R\$	Ganho (perda) R\$	Perda (ganho) R\$	Perda (ganho) R\$
	Taxa	5,43	6,79	8,15	4,07	2,72
Ativos						
Bancos	313	35	425	850	(425)	(850)
Contas a receber	2.648	295	3.595	7.189	(3.595)	(7.189)
Adiantamento a fornecedores	87	10	118	236	(118)	(236)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(299)	(33)	(406)	(812)	406	812
Empréstimos e financiamentos	(4.061)	(452)	(5.513)	(11.026)	5.513	11.026
Efeito líquido		(145)	(1.781)	(3.563)	1.781	3.563

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2025 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 31 de dezembro de 2025 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2025.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2025.

Operação	Indexador	Saldo 30.09.25	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	681.453	14,90%	-	18,63%	25.891	22,35%	51.782
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.186.885)	14,90%	-	18,63%	(44.793)	22,35%	(89.586)
Capital de Giro	IPCA	(79.226)	4,69%	400	5,86%	(580)	7,04%	(1.561)
Finame Direto	IPCA	(484.314)	4,69%	2.411	5,86%	(3.499)	7,04%	(9.408)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	73.673	4,69%	(372)	5,86%	540	7,04%	1.451
Swap Passivo	CDI	(66.311)	14,90%	-	18,63%	(2.488)	22,35%	(4.975)
Efeito Líquido no Resultado				2.439		(24.929)		(52.297)

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.705.914 (R\$ 1.752.969 valor contábil), em 30 de setembro de 2025. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.25	31.12.24	30.09.25	31.12.24
Ativos financeiros				
Bancos (a)	1.667	6.170	1.674	6.178
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	661.487	570.949	679.779	598.054
Contas a receber de clientes (b)	294.676	281.567	298.090	281.902
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> *	7.362	5.249	7.362	5.249
Exposição máxima de crédito	965.192	863.935	986.905	891.383

* operação e valores descritos na nota explicativa nº 10.

a) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro a seguir demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	Agência
	30.09.25	
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	681.453	Fitch/S&P/Moodys
	681.453	

b) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As informações de concentração das contas a receber de clientes estão apresentadas na nota explicativa nº 28 b.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor a receber.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2025.

Controladora

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	128.174	14.255	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	27.418	185.720	311.268	162.927	439.289
Debêntures	5.810	44.619	514.058	139.669	137.503
Parcelamentos tributários	401	1.018	432	432	610
Passivo de arrendamento	6.388	973	3.880	3.846	40.444
Dividendos e JCP a pagar	1.640	-	-	-	-
Outras contas a pagar	19.933	1.972	-	-	-
	189.764	248.557	829.638	306.874	617.846

Consolidado

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	125.549	11.795	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	27.418	185.720	311.268	162.927	439.289
Debêntures	5.810	44.619	514.058	139.669	137.503
Parcelamentos tributários	401	1.018	432	432	610
Passivo de arrendamento	6.388	973	3.880	3.846	40.444
Dividendos e JCP a pagar	1.640	-	-	-	-
Outras contas a pagar	20.170	1.972	-	-	-
	187.376	246.097	829.638	306.874	617.846

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocial) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 10 contém demais informações sobre a referida operação.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	<u>Valor bruto de ativos financeiros</u>	<u>Valor bruto dos passivos financeiros</u>	<u>Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial</u>
Em 30 de setembro de 2025			
Ativos financeiros derivativos - <i>swap</i>	73.673	66.311	7.362

Riscos e gestão das mudanças climáticas

A Companhia está exposta as mudanças climáticas podendo ter impactos sobre os ativos biológicos, ativos imobilizados e processos produtivos, que podem sofrer perdas devido a elevação de temperatura, escassez ou excesso de água e interrupção na cadeia produtiva causados por eventos climáticos adversos.

Ativos biológicos: aumento de focos de incêndios e impacto no incremento médio anual (IMA) das florestas.

Ativos imobilizados: eventos climáticos adversos como granizos, vendavais, enchentes e descargas atmosféricas podem causar danos como destelhamento de fábricas, inundações com perdas de máquinas e equipamentos e danos às edificações.

Processos produtivos: eventos climáticos podem ocasionar a redução de produção devido a interrupção de fluxos logísticos para recebimento de insumos, desabastecimento e/ou má qualidade de matérias-primas, falta de energia elétrica e/ou falta de água, com o consequente atraso na entrega para clientes.

Os riscos mencionados relativos a mudanças climáticas podem refletir em impactos financeiros negativos à Companhia como a inadimplência de clientes direta ou indiretamente afetados por eventos climáticos adversos, bem como em perda de volume.

A Companhia possui equipe dedicada à gestão integrada de riscos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, que apoia os gestores dos riscos com metodologias alinhadas às normas e boas práticas, que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas.

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três segmentos estratégicos principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Florestal RS, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS: cultiva e planta pinus para comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas.

A partir do primeiro trimestre de 2025 o segmento passou a se chamar Segmento Florestal RS (anterior Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)), devido a descontinuidade das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”), conforme descrito na nota explicativa nº 11.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.25				
	Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	264.647	133.816	2.981	-	401.444
Mercado externo	-	32.019	-	-	32.019
Receita líquida de vendas totais	264.647	165.835	2.981	-	433.463
Varição valor justo ativo biológico	-	3.758	1.628	-	5.386
Custo dos produtos vendidos	(182.603)	(96.576)	(2.305)	-	(281.484)
Lucro bruto	82.044	73.017	2.304	-	157.365
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22.393)	(7.878)	(459)	(31.474)	(62.204)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	59.651	65.139	1.845	(31.474)	95.161
Resultado financeiro	(12.049)	(22.133)	278	128	(33.776)
Resultado operacional líquido	47.602	43.006	2.123	(31.346)	61.385
Depreciação, exaustão e amortização	(8.379)	(41.409)	(773)	(1.263)	(51.824)

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.24				
	Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	251.991	117.250	1.546	-	370.787
Mercado externo	-	43.393	-	-	43.393
Receita líquida de vendas totais	251.991	160.643	1.546	-	414.180
Varição valor justo ativo biológico	-	22.086	(7.236)	-	14.850
Custo dos produtos vendidos	(175.854)	(95.935)	(1.914)	-	(273.703)
Lucro bruto	76.137	86.794	(7.604)	-	155.327
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(26.279)	(11.068)	(1.033)	(30.200)	(68.580)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	49.858	75.726	(8.637)	(30.200)	86.747
Resultado financeiro	(8.252)	(19.981)	19	129	(28.085)
Resultado operacional líquido	41.606	55.745	(8.618)	(30.071)	58.662
Depreciação, exaustão e amortização	(9.628)	(37.689)	(716)	(1.972)	(50.005)

Consolidado					
Período de 9 meses findos em 30.09.25					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	771.470	369.280	10.316	-	1.151.066
Mercado externo	-	119.249	-	-	119.249
Receita líquida de vendas totais	771.470	488.529	10.316	-	1.270.315
Varição valor justo ativo biológico	-	122.830	(15.427)	-	107.403
Custo dos produtos vendidos	(530.080)	(293.017)	(7.380)	-	(830.477)
Lucro bruto	241.390	318.342	(12.491)	-	547.241
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(50.424)	(31.844)	(2.204)	(92.083)	(176.555)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	190.966	286.498	(14.695)	(92.083)	370.686
Resultado financeiro	(26.557)	(75.802)	688	328	(101.343)
Resultado operacional líquido	164.409	210.696	(14.007)	(91.755)	269.343
Depreciação, exaustão e amortização	(24.861)	(121.336)	(2.539)	(4.002)	(152.738)

Consolidado					
Período de 9 meses findos em 30.09.24					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	696.139	337.851	5.318	-	1.039.308
Mercado externo	-	108.128	-	-	108.128
Vendas líquidas totais	696.139	445.979	5.318	-	1.147.436
Varição valor justo ativo biológico	-	74.620	(14.849)	-	59.771
Custo dos produtos vendidos	(467.919)	(264.378)	(6.372)	-	(738.669)
Lucro bruto	228.220	256.221	(15.903)	-	468.538
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(74.802)	(32.352)	(3.745)	(91.688)	(202.587)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	153.418	223.869	(19.648)	(91.688)	265.951
Resultado financeiro	(25.384)	(60.849)	69	392	(85.772)
Resultado operacional líquido	128.034	163.020	(19.579)	(91.296)	180.179
Depreciação, exaustão e amortização	(25.153)	(106.437)	(3.195)	(5.331)	(140.116)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, um único cliente representava 10,2% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 78.666. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo estão distribuídas por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.25			Período de 3 meses findos em 30.09.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	7.007	1,62%	Arábia Saudita	10.418	2,52%
Arábia Saudita	5.753	1,33%	Argentina	4.357	1,05%
África do Sul	3.052	0,70%	China	4.351	1,05%
China	2.849	0,66%	Paquistão	3.961	0,96%
Paquistão	1.870	0,43%	África do Sul	3.651	0,88%
Paraguai	1.628	0,38%	Chile	3.113	0,75%
Portugal	1.261	0,29%	Kuwait	2.695	0,65%
Emirados Árabes Unidos	1.150	0,27%	Paraguai	2.503	0,60%
Uruguai	1.004	0,23%	Peru	2.105	0,51%
Peru	875	0,20%	Portugal	1.962	0,47%
Bolívia	865	0,20%	EUA	1.009	0,24%
Alemanha	817	0,19%	Alemanha	791	0,19%
Kuwait	687	0,16%	Emirados Árabes Unidos	593	0,14%
Outros países	3.201	0,74%	Outros países	1.884	0,45%
	32.019	7,40%		43.393	10,46%

Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.25		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	26.224	2,06%
Arábia Saudita	25.680	2,02%
China	11.163	0,88%
África do Sul	8.746	0,69%
Chile	7.059	0,56%
Paraguai	6.920	0,54%
Paquistão	5.223	0,41%
Portugal	4.792	0,38%
Kuwait	3.796	0,30%
Emirados Árabes Unidos	3.157	0,25%
Alemanha	2.732	0,22%
Uruguai	2.612	0,21%
Bolívia	2.360	0,19%
Outros Países	8.785	0,69%
	119.249	9,40%

Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	21.209	1,85%
Paquistão	15.643	1,36%
Argentina	14.417	1,26%
China	14.266	1,24%
Paraguai	8.128	0,71%
África do Sul	7.074	0,62%
Chile	5.664	0,49%
Kuwait	4.480	0,39%
Portugal	4.204	0,37%
Peru	3.796	0,33%
Alemanha	1.988	0,17%
EUA	1.733	0,15%
Bolívia	1.542	0,13%
Outros Países	3.984	0,35%
	108.128	9,42%

29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 6.681 (R\$ 6.999 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2025 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 271.

A partir da implementação total da reforma tributária ao final de 2032, está previsto a extinção total dos benefícios fiscais concedidos pelos Estados, eliminando desta forma os efeitos das subvenções governamentais da Companhia.

30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226
Alterações que afetam caixa	(107.562)	(116.460)	(8.159)	(107.562)	(116.460)	(8.159)
Pagamento de dividendos	-	(116.460)	-	-	(116.460)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(6.522)	-	-	(6.522)
Empréstimos captados	29.154	-	-	29.154	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(2.573)	-	-	(2.573)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(134.143)	-	-	(134.143)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.637)	-	-	(1.637)
Alterações que não afetam caixa (*)	139.286	114.443	5.364	139.286	114.443	5.364
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	3.727	-	-	3.727
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	140.957	-	-	140.957	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.637	-	-	1.637
Dividendos	-	114.443	-	-	114.443	-
Ajuste de swap	(1.671)	-	-	(1.671)	-	-
Saldo em 30.09.24	1.657.877	1.891	21.431	1.657.877	1.891	21.431

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.24	1.686.114	46.550	19.449	1.686.114	46.550	19.449
Alterações que afetam caixa	(95.194)	(159.473)	(9.591)	(95.194)	(159.473)	(9.591)
Pagamento de dividendos	-	(159.473)	-	-	(159.473)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(6.001)	-	-	(6.001)
Empréstimos captados	172.320	-	-	172.320	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(88.844)	-	-	(88.844)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(178.670)	-	-	(178.670)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(3.590)	-	-	(3.590)
Alterações que não afetam caixa (*)	169.411	114.563	45.673	169.411	114.563	45.673
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	42.083	-	-	42.083
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	167.298	-	-	167.298	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	3.590	-	-	3.590
Dividendos	-	114.563	-	-	114.563	-
Ajuste de swap	2.113	-	-	2.113	-	-
Saldo em 30.09.25	1.760.331	1.640	55.531	1.760.331	1.640	55.531

(*) Inclui apenas as principais operações que não afetam o caixa da Companhia no período.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 17 de outubro de 2025 o Conselho de Administração [aprovou a realização da 6ª \(sexta\) emissão de debêntures simples](#), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única no valor de R\$ 120.000, com vencimento em 15 anos a contar da data de emissão.

Em 28 de outubro de 2025 foi concluída com sucesso a liquidação da Emissão, conforme [Comunicado ao Mercado](#). As debêntures serão remuneradas pela taxa de IPCA + 6,6522% a.a.

Adicionalmente, a Companhia contratou operação de swap trocando a taxa de juros da Emissão de IPCA + 6,6522% a.a. para CDI – 1,13% a.a. (CDI menos um inteiro e treze centésimos por cento ao ano), com valor nominal, prazos e condições compatíveis com as da Emissão.

A totalidade dos recursos captados pela Companhia por meio das Debêntures será destinada para o Projeto Gaia V – Repotenciação São Luiz, com o objetivo de repotenciar a PCH (Pequena Central Hidrelétrica) em Santa Catarina, conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 04 de setembro de 2025, na forma do artigo 2º da Lei 12.431.

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. atribuiu o rating AA.br à referida Emissão. As Debêntures serão caracterizadas como “Debêntures Verdes” com base no compromisso da Companhia em destinar os recursos captados com as Debêntures para o Projeto, em conformidade com o Parecer Independente de Segunda Opinião do Projeto, emitido por consultoria especializada independente contratada pela Companhia, qual seja Det Norske Veritas, com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de 2025, emitido pela *International Capital Market Association*.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses e nove meses findos em 30 de setembro de 2025.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Carginin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão